

Ideb avança em todas as etapas da educação básica Educação no município de Jales alcança 7,6 no IDEB

Indicadores de 2025 crescem nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio. Saeb também mostra avanço na aprendizagem de língua portuguesa e matemática. MEC vai acompanhar de perto os municípios com mais dificuldades

De 2023 a 2025, em uma escala de 0 a 10, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino fundamental brasileiro nas redes públicas e privadas passou de 6 para 6,3 nos anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e de 5 para 5,3 nos anos finais (do 6º ao 9º ano). Já o Ideb do ensino médio em ambas as redes passou de 4,3 para 4,5. Considerando apenas a rede pública, o resultado passou de 5,7 para 6,1 nos anos iniciais; de 4,7 para 5,0 nos anos finais; e de 4,1 para 4,3 no ensino médio.

Com esses resultados, o Ideb alcançou, nas três etapas avaliadas, os maiores valores da série histórica iniciada em 2005. Os dados do Ideb e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) referentes a 2025, que revelam o desempenho da educação básica brasileira, calculados pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foram divulgados nesta quarta-feira, 5 de agosto.

O município de Jales alcançou o índice de 7,6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2025, conforme resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Ideb é um dos principais indicadores de qualidade da educação básica no Brasil e integra o conjunto de instrumentos de monitoramento das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Seu objetivo é avaliar o desempenho das escolas e das redes de ensino, contribuindo para o acompanhamento da qualidade da educação e para o planejamento de ações voltadas ao seu aprimoramento.

O índice é calculado a partir da combinação entre o desempenho dos estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e os indicadores de fluxo escolar, especialmente a taxa de aprovação. Assim, quanto melhores os resultados obtidos pelos alunos e maior

o percentual de aprovação, mais elevado é o Ideb.

Município de Jales – A rede municipal de ensino de Jales manteve o excelente índice de 7,6, alcançado também na edição de 2023, demonstrando a consistência da qualidade do ensino oferecido. Além disso, o município registrou evolução na nota média padronizada do Saeb ao longo dos últimos ciclos de avaliação, passando de 6,73 em 2021 para 7,59 em 2023, e alcançando 7,64 em 2025.

O resultado reflete o trabalho conjunto entre Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores, equipes escolares, estudantes e famílias, além do fortalecimento do regime de colaboração entre os governos federal, estadual e municipal. Destaca-se ainda o apoio pedagógico e financeiro e a formação continuada dos professores por meio do programa Alfabetiza Juntos SP, que contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a melhoria da aprendizagem.

Para o secretário municipal



Por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foram divulgados nesta quarta-feira, 5 de agosto.

pal Tiago Melo, da Educação, o resultado demonstra o comprometimento de toda a comunidade escolar com a aprendizagem dos alunos. "Esse índice é fruto de um trabalho realizado diariamente nas escolas, com a dedicação dos nossos professores, gestores e profissionais da educação, além do envolvimento das famílias e dos estudantes. Manter um Ideb de 7,6 reforça que estamos no caminho

certo, investindo em ações que garantem uma educação cada vez mais qualificada para nossas crianças", destacou.

O prefeito Luis Henrique ressaltou que o resultado confirma o compromisso da Administração Municipal com a valorização da educação pública e com a construção de um futuro melhor para os estudantes jalesenses. "A educação sempre foi uma das prioridades da nos-

sa gestão. Esse excelente resultado mostra que os investimentos, o planejamento e o trabalho em conjunto estão gerando frutos. Parabéns todos os profissionais da educação, alunos e famílias que fazem parte dessa conquista e reafirmo nosso compromisso de continuar avançando para oferecer uma educação de qualidade e de excelência, referência no Estado de São Paulo e até no Brasil", afirmou.

Projeto torna vacina contra HPV obrigatória e prioriza testes moleculares para câncer de colo do útero

estabelece novas regras para prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero no país.

Uma das medidas torna a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) obrigatória no calendário nacional de imunização. A infecção persistente pelo vírus HPV é a causa de 99% dos casos

de câncer do colo do útero. A proposta também determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) utilize tes-

tes moleculares como o método principal para detectar o câncer de colo do útero. Atualmente, o exame mais comum é o Papanicolaou, mas o novo texto quer priorizar tecnologias mais sensíveis e precisas.

O autor, deputado Fausto Jr. (União-AM), argumenta que a mudança segue recomendações internacionais para salvar vidas e reduzir desigualdades. "Buscamos a modernização do rastreamento e a ampliação da cobertura vacinal para garantir economia futura ao SUS e o cumprimento de metas de saúde pública", afirmou o parlamentar.

O texto altera a lei que garante a todas as mulheres brasileiras acesso ao diagnóstico e tratamento dos cânceres do colo uterino e de mama no SUS. Por fim, o projeto prioriza mulheres e adolescentes com dificuldade de acesso à saúde, prevendo o uso de unidades móveis de vacinação em áreas rurais, ribeirinhas e indígenas, e determina que o governo dê preferência a regiões com taxas de mortalidade pela doença acima da média nacional. Segundo Santos Jr, a pro-



Vacina contra HPV é uma das principais medidas de prevenção

posta é uma resposta aos altos índices de câncer de colo do útero no Brasil, especialmente na Região Norte. No Amazonas, a estimativa é que este seja o tipo de câncer mais frequente entre mulheres em 2026.

Próximas etapas

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Saúde; de Defesa dos Direitos da Mulher; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto deve ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

Primeira-dama Michelle Schlatter, de Chapadão do Sul (MS) e equipe visitam Jales para conhecer projetos assistenciais



Michelle Schlatter e equipe em visita ao Centro Dia

Na terça-feira (4/8), o secretário municipal Reginaldo Viota, do Desenvolvimento Social, juntamente com as secretárias municipais Andreia Modesto, da Cidadania e Inclusão Social e Ana Carolina Bologna, de Comunicação, a diretora Pérola Maria Fonseca Cardoso, de Gestão Administrativa e a coordenadora Raquel Ferreira da Silva de Paula, do Centro Dia do Idoso "Alfredo Augusto de Oliveira Gonçalves", receberam a comitiva de Chapadão do Sul (MS), formada pela primeira-dama Michelle Schlatter, presidente do Fundo Social de Solidariedade, da secre-

taria municipal Renata Lessie Machado Gimenes, da Assistência Social, Coordenadora psicóloga Kamila Galvão Barreto Ferreira, do Departamento da Gestão do SUAS; Coordenadora psicóloga Lidianne Coutinho da Silva, do Departamento da Coordenação da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade e presidente da Associação Centro Dia, e psicóloga Jaqueline Libe Pinheiro e a coordenadora Tânia, do Centro Dia.

Durante a visita os componentes da comitiva conheceram os serviços desenvolvidos no município de Jales, sanaram dúvidas e comparti-



Visita à Secretaria do Desenvolvimento Social

lharam experiências sobre a gestão das políticas públicas de assistência social.

O principal objetivo da visita foi conhecer a estrutura, metodologia de trabalho, equipe e os serviços oferecidos pelo Centro Dia do Idoso "Alfredo Augusto de Oliveira Gonçalves" que se tornou referência no atendimento à população idosa e vem despertando o interesse de municípios de várias regiões do país.

Os visitantes também conheceram o Projeto Cozinha, e receberam informações de suas ações voltadas à capacitação profissional e à promoção da se-

gurança alimentar, e, no Fundo Social de Solidariedade do Município, receberam explicações sobre os projetos, programas e espaços utilizados para o desenvolvimento das atividades voltadas à população.

Ao final da visita, ocorrida na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, demonstrou o reconhecimento de Jales como referência na execução de políticas públicas voltadas à assistência social e ao atendimento da pessoa idosa, fortalecendo a troca de experiências entre municípios e contribuindo para o aprimoramento dos serviços oferecidos à população.

Siga-nos no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br
Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Recupera-se a confiança?

Depois de esfacelada, a confiança é suscetível de se recuperar? Aquela concepção de trinca no cristal prevalece nas relações humanas? É confiável aquele que rompeu os laços intangíveis que nos faziam acreditar nele?

Os otimistas dizem que sim. Os realistas dizem que não. Rompido o liame da crença na higidez ética de uma pessoa, ele nunca mais se refaz. As consequências vão muito além da esfera pessoal. Generaliza-se uma descrença que atinge todas as instituições, todos os nichos que ainda guardavam aquilo que se chamou "valor" e que foi substituído pelo interesse.

A ética, matéria-prima de

que o Brasil mais se ressentiu, esteve anêmica durante algum tempo. As tentativas de sua regeneração não deram resultado. Ela foi piorando e estacionou durante um tempo na UTI. Lamentavelmente, veio a óbito. Não existe mais ética no Brasil e, aparentemente, ninguém sente falta dela.

Prevalece o "toma-lá-dá-cá" o "salve-se quem puder". Os setores que poderiam assumir uma cruzada de res-

tauração ética também estão anestesiados. Inertes. Passivos. Cuidando do seu próprio quintal.

A ética, ciência do comportamento moral do ser humano em sociedade, foi cultivada na Igreja. Antes disso, era objeto da filosofia. Mas é uma ferramenta prática para tornar a convivência algo civilizado e não a guerra de todos contra todos, na visão de Hobbes cada vez mais próxima à

nossa realidade mundial.

O cientista Marcelo Gleiser oferece um exercício bem interessante para quem se vê desalentado. Pensar que a existência humana é uma cadeira com quatro pernas, característica generalizada em quase todas as cadeiras. A ciência, a filosofia, a espiritualidade e as artes. Deve existir permanente diálogo entre as quatro pernas da cadeira existencial. Sem isso, ela cai. E todas elas

têm uma seiva interior chamada ética. Quando a ética desaparece, as quatro pernas também se debilitam e fraturam.

Os humanos sensíveis têm de responder a esse apelo dos humanistas: como recriar a ética, para que a confiança nas instituições se regenere e haja futuro digno e alentador no horizonte de nossas crianças? Quem tiver a receita, por favor, compartilhe conosco.

FOLHAGERAL

da redação

Circula
nos bastidores da política jalesense conversa que o emedebista Clóvis Viola estaria sendo cogitado para assumir, logo após as eleições, sua pré-candidatura a prefeitura de Jales.

Um
assunto que agradou muita gente no círculo político

Coisa
feia aprontou o vereador Elder Mansueli (PODE) em relação aos pontalindense que lhe deram respostas compatíveis ao texto publicado pelo edil e sua falta de respeito e educação.

Apesar
de ser um caso isolado de um vereador do legislativo, uma repreensão pela Mesa Diretora cairia bem perante a população ofendida.

Os
vereadores não se esqueçam que até bem pouco tempo, a população pontalindense também foi jalesense.

Não se

deve esquecer que numa outra oportunidade também houve ofensas ao prefeito.

Dias
destes uma funcionária pública de nossa cidade, entrou numa loja para compras.

Escolhidos
os produtos, embrulho na tradicional sacola presente da loja, nota fiscal feita, era só pagar.

Ai
o susto foi grande, ao ser informada que foi pela dona da loja que seu nome estava negativo no Serasa.

Meu Deus!
Exclamou incrédula. Como isso foi acontecer, toda constância com a notícia fez até cara de choro.

Resolvido
o problema do pagamento ela se foi calada em busca de saber o que tinha "manchado" seu nome.

Cavoucou
e achou. Maior ainda foi outro susto que levou ao saber que seu empréstimo

consignado junto a uma agência bancária local não havia sido quitado.

E aí,
segurando o queijo com a mão esquerda e balançando a direita, pensou: "Mas é descontento de meu salário na folha de pagamento".

O resto
da estória não é preciso contar, mas isso um dia tudo terminará.

Já poderia
ter terminando se os nobres edis respeitassem o voto que receberam do eleitor jalesense - inclusive do funcionalismo municipal - para representá-los na Casa do Povo.

Há poucos
dias, vários políticos e não políticos se reuniram para tratar de uma possível conquista do Instituto Federal junto ao governo federal.

A Folha
Noroeste vai tentar conseguir uma foto desta que é a quinta reunião pra tentar

trazer para região o IF, e anexá-la junto as outras quatro de quatro tentativas para trazer o Instituto Federal para Jales e região.

Só para
lembrar: **2011** comitiva tendo à frente o então prefeito Humberto Parini; **2013** comitiva chefiada por Nice Mistilides, também feita a época; **2015** o prefeito Pedro Callado comandou uma comitiva a Brasília e **2020** foi a vez do vereador petista Hilton Marques estar à frente da comitiva.

Lembrando
que em 2011 fazia parte da comitiva D. Dêmétrio Valentini, a qual todos tinham nela a esperança da conquista.

Fora
as reuniões ocorridas em território jalesense.

As conquistas
da FATEC e ETEC em âmbito do estado suas conquistas foram mais fáceis para Jales

A Etec

Escola Técnica Agrícola criada em agosto 1988 e quase foi perdida por causa de uma disputa de área, onde seria instalada no município.

Chama-se
Escola Técnica Dr. José Luis Vianna

A Fatec
hoje, denominada Prof. José Camargo, Foi criada e instalada setembro de 2007

O prédio
onde está a FATEC funcionou ali o famoso Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM)

Foram
criados 25 CEFAM, entre eles, o de Jales, no estado de São Paulo pelo decreto nº 28.624, de 1º de Agosto de 1988.

Era
governador Orestes Quêcia e secretário de Governo Roberto Rollemberg

Em 3 de
julho o governo federal

divulgou que a rede federal é composta atualmente por 730 unidades, vinculadas a 39 institutos federais, a dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.

Está
mesmo na hora de Jales conquistar seu Instituto Federal. Jogar duro politicamente e conquistar.

Ficar
no "nhe-nhe-nhem", não se conquista nada.

Queira
Deus que desta vez a conquista de um Instituto Federal São Paulo seja fato real e não apenas mais uma frustração.

Os pedidos
de registro de candidato devem ser entregues até às 19h deste dia 15 de agosto do ano eleitoral.

Carvalho.it

TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Canção Nova transmite show de Frei Gilson na Festa do Peão de Piracicaba



Foto/Daniel Xavier / Canção Nova.

O Sistema Canção Nova de Comunicação realiza na próxima terça-feira, 11 de agosto de 2026, a transmissão do show de Frei Gilson, direto da Festa do Peão de Piracicaba (SP). A cobertura especial vai ao ar das 20h às 22h, levando ao público momentos de fé e louvor.

O sinal da emissora está disponível em todo o território nacional com 365 retransmissoras. Nas TVs por assinatura, está presente na Sky: 8; Oi TV: 27; Claro TV: 19; Vivo TV: 233. A transmissão também pode ser acompanhada no Canção Nova Oficial – YouTube e pelo CN Plus, streaming gratuito da emissora. Outros canais podem ser conferidos na página: Como Sintonizar.

Palavras de Chico Xavier

Na realidade, num processo obsessivo, ninguém pode dizer quem é a vítima; aliás, isto pouco importa... Vítima e verdugo são dois espíritos doentes, ambos necessitados da compaixão divina, a fim de que juntos, se levantem da vala do sofrimento a que se arrojaram...

Ninguém tem o direito de julgar. O único que poderia tê-lo feito – Jesus – silenciou...

Ora, se o Mestre não lavrou nenhuma espécie de sentença condenatória, com que direito nos arvoraríamos em juízes da conduta alheia?!



Foto/zerodrop.com

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Siga-nos no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Artigo & Opinião



A legislação brasileira que rege a qualidade da água para consumo humano é rigorosa. A Portaria GM/MS nº 888/2021, que atualizou o Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017, estabelece parâmetros técnicos detalhados e frequências de amostragem para dezenas de substâncias, do cloro residual à turbidez, passando por metais pesados e cianotoxinas. Esse controle periódico, realizado em laboratório, é uma das bases reconhecidas para garantir a segurança da água distribuída à população e atende aos critérios estabelecidos pela regulamentação vigente. É justamente por confiar nessa estrutura consolidada que cabe uma pergunta complementar: o que muda quando, além dela, também passamos a acompanhar o processo em tempo real?

Um sistema de tratamen-

to pode operar, por exemplo, com verificação diária de cloro residual livre, coleta mensal para coliformes e análises semestrais para determinados parâmetros químicos, tudo dentro do que a legislação exige e reconhece como adequado. Entre uma coleta e outra, no entanto, o processo continua em movimento, com variações naturais de vazão, temperatura e carga orgânica que fazem parte da rotina operacional de qualquer estação. Acompanhar essas variações também em tempo real, sem substituir o controle laboratorial, é a proposta do monitoramento contínuo.

Historicamente, o acompanhamento de parâmetros como pH, turbidez, cloro residual, amônia, absorvância UV254, potencial redox e condutividade era realizado predominantemente por meio da rotina laboratorial. Hoje, sensores e analisadores em linha permitem observar essas mesmas variáveis também em tempo real, complementando a fotografia periódica das análises laboratoriais com uma visão

Monitoramento contínuo da qualidade da água: o que muda quando o processo é acompanhado em tempo real?

Engº Francisco Carlos Oliver é diretor técnico industrial da Fluid Feeder, empresa especializada em soluções para tratamento de água e efluentes.

continua do processo.

Essa camada adicional de acompanhamento também contribui para um controle mais preciso do consumo de produto químico. Um exemplo simples ilustra isso bem: quando a dosagem de cloro é ajustada com base em leituras pontuais, é comum

ajustada de forma mais precisa, próxima ao valor desejado o tempo todo. Dessa forma, o operador passa a ter melhores condições de ajustar a dosagem dos insumos de maneira mais eficiente, contribuindo para maior estabilidade na qualidade entregue.



trabalhar com uma margem de segurança um pouco mais generosa, para manter a constância da qualidade entre uma medição e outra. Com leitura contínua, a dosagem acompanha a variação real da água e pode ser

O mesmo raciocínio se aplica ao tratamento de esgoto. Cumprir os parâmetros de lançamento definidos pela legislação ambiental envolve acompanhar um processo que varia ao longo do dia, conforme mudam

vazão e carga orgânica. O monitoramento contínuo oferece à equipe operacional uma ferramenta adicional para observar essas variações em tempo real e agir de forma proativa, reforçando ainda mais a segurança que o cumprimento das exigências legais já assegura.

Ainda hoje, muitas ETAs e ETEs brasileiras realizam parte importante do seu acompanhamento operacional por meio de análises periódicas. As razões são conhecidas: investimento inicial em equipamentos de monitoramento contínuo, necessidade de calibração e manutenção periódica dos próprios sensores, e uma cultura operacional historicamente construída em torno do laboratório como fonte de referência. São razões compreensíveis, e a adoção do monitoramento contínuo tende a avançar de forma gradual, na medida em que cada operação avalia o retorno do investimento para a sua realidade.

Esse movimento já pode

ser observado no Brasil e em outros países. A medida que cresce a busca por eficiência hídrica e otimização de recursos, o monitoramento contínuo vem ganhando espaço como tecnologia complementar em estações de tratamento que buscam ampliar a eficiência operacional. Na prática, costuma resultar em menos retrabalho e em decisões operacionais apoiadas também por dados do momento, além do resultado das análises periódicas.

A estrutura de controle laboratorial e periódico segue sendo uma base fundamental da nossa legislação sanitária e dos processos de garantia da qualidade. O monitoramento contínuo se soma a esse modelo ao oferecer uma camada adicional de visibilidade sobre o processo, ampliando a capacidade das equipes operacionais de agir com mais precisão entre uma medição oficial e outra. Mais do que uma mudança de paradigma, trata-se de uma oportunidade de evolução operacional para quem busca aprimorar continuamente seus processos.

Proteinização: novo símbolo de comportamento



Victor Fortunato é especialista em posicionamento de marcas, estrategista de branding e autor do livro Branding pra Brasileira.

cipais argumentos de venda da indústria de alimentos e bebidas. Ela aparece na água, no chocolate, nos biscoitos, nos sorvetes, nos cereais, nos salgadinhos e até em sobremesas que, historicamente, jamais precisaram justificar sua existência por qualquer benefício nutricional.

Seria tentador interpretar esse movimento apenas como uma tendência alimentar. Não é. Trata-se, sobretudo, de uma transformação cultural.

Vivemos uma época em que o consumidor passou a sentir necessidade de justificar praticamente todas as suas escolhas. O prazer, sozinho, parece insuficiente. O recente lançamento de uma cerveja sem álcool enriquecida com proteína, desenvolvido após anos de pesquisa e apresentado como inovação mundial, mostra que até um dos produtos mais tradicionais do mercado passou a buscar legitimidade pelo discurso da funcionalidade.

O caso é emblemático porque não está isolado. Nos supermercados, a proteína tornou-se um dos prin-

na deixou de representar apenas um macronutriente essencial ao organismo. Ela passou a funcionar como um poderoso símbolo de comportamento. Seu significado extrapola a nutrição. Ela comunica disciplina, autocuidado, força, compromisso com o bem-estar e pertencimento a um estilo de vida considerado desejável.

É justamente aí que reside uma das maiores transformações contemporâneas do branding.

As grandes marcas raramente criam comportamentos do zero. Elas identificam mudanças culturais que já estão acontecendo e encontram maneiras de traduzi-las em produtos, embalagens e narrativas. O consumidor não compra apenas aquilo que um produto entrega objetivamente. Compra aquilo que ele representa socialmente.

A proteína tornou-se uma espécie de certificado simbólico de consumo consciente. Ela oferece ao consumidor uma autorização psicológica para consumir produtos que, em outros tem-

pos, talvez fossem associados exclusivamente ao prazer ou ao excesso.

Não significa que exista algo de errado em enriquecer alimentos ou bebidas. Em muitos casos, há inovação tecnológica legítima, ganhos nutricionais e novas possibilidades para públicos específicos. O problema surge quando o atributo passa a valer mais do que sua efetiva contribuição para a alimentação.

Uma lata contendo alguns gramas de proteína dificilmente substitui uma refeição balanceada ou altera, sozinha, o desempenho físico de qualquer pessoa. Mas esse número, estampado de forma destacada na embalagem, produz um efeito muito mais poderoso do que sua relevância nutricional isolada. Ele altera a percepção.

Percepção é uma das moedas mais valiosas da economia contemporânea.

A indústria sabe que o consumidor moderno não escolhe apenas pelo sabor, pelo preço ou pela qualidade objetiva. Escolhe pela

coerência entre aquilo que compra e a identidade que deseja projetar para si mesmo. O rótulo comunica tanto quanto o conteúdo.

Esse fenômeno ajuda a explicar por que determinadas categorias explodem de valor praticamente da noite para o dia. Não porque seus ingredientes tenham mudado radicalmente, mas porque passaram a dialogar com novas aspirações sociais.

A proteína ocupa hoje o espaço que, em outros momentos, já foi da palavra "light", depois do "zero gordura", do "integral", do "orgânico", do "natural", do "sem glúten" ou do "sem açúcar". Cada época encontra seu grande símbolo de consumo responsável.

Isso revela um aspecto importante sobre o comportamento humano: frequentemente consumimos significados antes mesmo de consumir produtos.

Para empresas e empreendedores, talvez a principal lição não seja adicionar proteína ao portfólio, mas compreender por que ela pas-

sou a exercer tamanho poder simbólico. O diferencial competitivo raramente nasce da simples incorporação de um ingrediente. Surge da capacidade de interpretar mudanças culturais antes dos concorrentes.

As marcas que permanecem relevantes são aquelas que entendem que produtos envelhecem mais lentamente do que seus significados. O líquido pode continuar praticamente o mesmo. O que muda é a narrativa construída ao seu redor.

Talvez, daqui a alguns anos, outro atributo substitua a proteína como novo selo de consumo consciente. O importante não será qual palavra aparecerá nas embalagens, mas a razão pela qual ela conquistará espaço na mente das pessoas.

Porque, no fim das contas, a grande inovação do mercado não está apenas na fórmula dos produtos. Está na habilidade de traduzir, em uma simples embalagem, os desejos, as inseguranças e as aspirações de uma sociedade inteira.

O maior legado de um pai começa pelo cuidado com a própria saúde



Paulo Zahr - CEO da OdontoCompany

O Dia dos Pais costuma ser marcado por homenagens, encontros em família e demonstrações de carinho. É uma data que celebra a presença, o cuidado e a responsabilidade de quem, em muitos momentos da vida, colocou as necessidades dos filhos acima das própri-

as. Mas existe uma pergunta que merece espaço nessa reflexão: quem cuida da saúde de quem sempre cuidou de todos?

Durante muito tempo, o papel do pai foi associado quase exclusivamente ao trabalho e à responsabilidade de prover a família. Crescemos ouvindo que um bom pai precisava ser forte, resistente e capaz de enfrentar qualquer dificuldade. Em muitos casos, essa ideia acabou criando uma consequência silenciosa: homens passaram a acreditar que cuidar da própria saúde era algo secundário, ou até um sinal de fragilidade.

Os números mostram que essa cultura ainda produz impactos importantes. Se-

gundo o Ministério da Saúde, os homens brasileiros vivem, em média, cerca de sete anos menos do que as mulheres e procuram os serviços de saúde com menor frequência, principalmente na atenção primária. É comum que muitos só busquem atendimento quando os sintomas já interferem na rotina ou quando a doença está em estágio mais avançado. Essa realidade contribui para o diagnóstico tardio de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer, que poderiam ter melhores resultados quando identificados precocemente.

Ao mesmo tempo, existe um dado que considero especialmente interessante. O

próprio Ministério da Saúde identifica a paternidade como uma oportunidade para aproximar os homens dos serviços de saúde. A participação no pré-natal, por exemplo, aumenta o contato com ações preventivas e incentiva muitos pais a iniciarem um acompanhamento regular da própria saúde. Em outras palavras, o nascimento de um filho pode representar também o nascimento de um novo olhar sobre o autocuidado.

Essa mudança de comportamento faz sentido. A paternidade transforma prioridades. Passamos a pensar no futuro, no exemplo que deixaremos e no tempo que desejamos compartilhar com nossos filhos. É talvez seja

justamente nesse momento que muitos homens percebem que cuidar da própria saúde não é um gesto individual. É uma forma de cuidar da própria família.

Na odontologia, essa reflexão também é extremamente importante. A saúde bucal não deve ser vista apenas como uma questão estética. Alterações na boca podem estar associadas a doenças sistêmicas, processos inflamatórios e condições que afetam a saúde como um todo. Consultas periódicas ao dentista fazem parte da prevenção da mesma forma que exames médicos, controle da pressão arterial ou acompanhamento dos níveis de glicemia.

Como empresário, apren-

di que prevenção sempre custa menos do que remediar um problema quando ele já compromete a operação. Na saúde, essa lógica é ainda mais verdadeira. Pequenas atitudes repetidas ao longo dos anos costumam produzir resultados muito maiores do que grandes intervenções realizadas quando a doença já está instalada.

Talvez seja hora de ampliarmos o significado da palavra "provedor". Prover não é apenas garantir segurança financeira ou oferecer oportunidades aos filhos. É fazer escolhas que aumentem as chances de continuar presente nos aniversários, nas conquistas, nas dificuldades e nos momentos que realmente importam.



A Igreja Católica no Brasil, realiza de 09 a 15 de agosto, a Semana Nacional da Família. Neste ano o tema proposto é: "Família, torna-te aquilo que és", e o lema: "O amor jamais acabará" (1Cor.8).

Nesta Semana da Família

Família, torna-te aquilo que és! "A tarefa fundamental da família é o serviço à vida" (Familiaris Consortio, 28)

Pe. Maximiano Pelarim Neto Assessor Diocesano da Pastoral Familiar e pároco da Paróquia Santa Luzia, de Palmeira d'Oeste

a Igreja retoma duas exortações apostólicas fundamentais sobre a família e seu papel na Igreja e na Sociedade. A primeira exortação é a do Papa São João Paulo II, com o título: "Familiaris Consortio", que está completando 45 anos. A segunda exortação, que dá continuidade à primeira, é a "Amoris Laetitia", do Papa Francisco, que está completando 10 anos.

Na Familiaris Consortio, o Papa São João Paulo II refletiu sobre as quatro principais tarefas da família: a)

A família como comunidade de pessoas, ambiente de diálogo, amor, respeito, reconciliação e comunhão; b) A família à serviço da vida, se comprometendo em acolher, defender e promover a mesma, trabalhando em favor de uma educação humana e cristã, acolhendo os filhos como dom de Deus; c) A família chamada a atuar na sociedade, fazendo com que esta seja mais justa, solidária e fraterna; d) A família chamada a ser uma Igreja doméstica, comunidade de amor, que testemunha a fé

e evangeliza com alegria e, mas que também se compromete em participar da vida de comunidade.

Na Amoris Laetitia, o Papa Francisco, apresentou a complexidade da realidade familiar, com muitos desafios, como o individualismo, a cultura do provisório, as pressões econômicas e outras "sombras" que marcam tantas realidades familiares. Nos mostrou a importância do amor conjugal, e a alegria deste mesmo amor vivido no seio de tantas famílias. Ele reconheceu que as

famílias são marcadas por muitas fragilidades.

Diante desta realidade, convidou a Igreja a ter o mesmo olhar amoroso e misericordioso de Cristo. Ela deve ser aquela que acolhe, integra, orienta e acompanha a fragilidade humana. "O caminho da Igreja, desde o Concílio de Jerusalém em diante, é sempre o de Jesus: o caminho da misericórdia e da integração. O caminho da Igreja é o de não condenar eternamente ninguém; derramar a misericórdia de Deus sobre todas as pessoas que a pe-

dem com coração sincero" (Amoris Laetitia, nº 296).

Assim, através da Semana da Família, a Igreja revela o seu cuidado e apreço para com todas as famílias, convidando-as a refletir sobre a importância dos relacionamentos familiares, e como estes devem ser fortalecidos, tendo como base um alicerce sólido, fundamentado no amor, no diálogo, na fidelidade, na escuta, no perdão, na fé e na oração. O amor bem cultivado fortalece os vínculos familiares.

42ª Romaria acolherá milhares de fiéis em Jales no domingo, dia 16



Em procissão, os fiéis vão deixar a igreja de Santo Expedito em direção a Catedral

Por Bruno Gabaldi
Assessor de Comunicação
da Diocese de Jales

"Com Jesus e Maria, defendemos o direito à Moradia". Entoando esse lema, no próximo domingo, dia 16 de agosto, milhares de fiéis dos 45 municípios da Diocese de Jales e até de outras regiões irão se congregar no município de Jales para a 42ª edição da Romaria Diocesana.

Assim como na edição passada, a Romaria de 2026 terá início às 14h, com concentração na Igreja Santo Expedito, às 15h início da caminhada com destino à Praça Euphly Jalles, onde às 16h será celebrada a Santa Missa presidida por Dom Reginaldo Andrietta, bispo diocesano de Jales, e concelebrada por todos os padres da diocese.

O trajeto inicia na Avenida das Nações Unidas, segue à direita à Estrada Municipal JAL010, e retorna na Avenida João Amadeu até a Praça Dr. Euphly Jalles.

O lema

Inspirado pela Campanha da Fraternidade de 2026, que traz a moradia como um direito fundamental para a sociedade, o lema da Romaria de 2026 tem como objetivo despertar a consciência dos fiéis e da população

para uma das carências mais fundamentais da dignidade humana. A peregrinação do povo de Deus manifesta sua solidariedade àqueles que vivem à incerteza da ocupação e a precariedade habitacional, reafirmando que a moradia é a base necessária para o exer-

cição da cidadania e para a vida em comunidade. Segundo a Comissão da Romaria Diocesana, a fundamentação bíblica desta edição encontra-se em 2Cr 6,2a, onde o rei Salomão exclama ao concluir o Templo: "Eu, porém, construí para vós uma casa magnífica, um lugar para vossa habitação para sempre".



cício da cidadania e para a vida em comunidade.

Segundo a Comissão da Romaria Diocesana, a fundamentação bíblica desta edição encontra-se em 2Cr 6,2a, onde o rei Salomão exclama ao concluir o Templo: "Eu, porém, construí para vós uma casa magnífica, um lugar para vossa habitação para sempre".

A Doutrina Social da Igreja reafirma que o direito à moradia está intrinsecamente ligado à dignidade da

digna a todos os membros da sociedade.

De acordo com Dom Reginaldo Andrietta, Bispo Diocesano de Jales, moradia digna é um direito fundamental de todo ser humano. "No entanto, muitíssimas famílias dos 45 municípios de nossa Diocese ainda não têm esse direito garantido. O Papa Leão XIV dirigiu uma mensagem à Igreja no Brasil este ano, estimulando-nos a encontrar uma solução para este grave problema



Milhares de fiéis são esperados para assistirem a Missa na Catedral

que afeta o mundo todo", explicou Dom Reginaldo.

O bispo também complementou que gestos concretos já estão ocorrendo na Diocese, em distintas comunidades e paróquias, também por meio da Cáritas Diocesana.

"Se trata agora de fortalecer essas iniciativas a serem divulgadas durante esse tempo de Romaria, por meio dos nossos veículos de comunicação e nossos encontros. Mas convidando sempre mais pessoas a participarem desse movimento em prol de melhores condições de moradia em todos os municípios. Os cristãos leigos e leigas, sobretudo, tomem iniciativa de se reunirem, fazer um diagnóstico de cada município e elaborar propostas de ação em diálogo com o poder público. A Romaria, certamente, vai inspirar novas iniciativas e fortalecer as existentes", explicou Dom Reginaldo.

Moradia digna

Desde 1985, a Romaria Diocesana expressa a unidade da Igreja, fortalece a comunhão entre paróquias, quase-paróquias, comunidades, pastorais, movimentos, organismos e consolida-se como um importante instrumento de evangelização e compromisso com a realidade do povo.

A moradia já havia sido tema da Campanha da Fraternidade em 1993, quando denunciou a desigualdade nas grandes cidades, expondo o contraste entre localidades planejadas e aquelas marcadas por favelas e moradias precárias.

Neste ano, o retorno deste tema evidencia que a casa não é um privilégio ou um mérito individual, mas sim, é condição para a dignidade, para a vida familiar, para o desenvolvimento humano e para a vivência da fé.

Caminhada da Fé

De acordo com o Pe. Mario Roberto Faria, assessor dos grupos da Caminhada da Fé na Diocese, cerca de 700 integrantes serão esperados no dia da Romaria.

Os grupos sairão de diversos municípios da Diocese rumo à Jales, sendo eles: Aparecida d'Oeste - Palmeira d'Oeste - São Francisco; Rubinéia - Santa Fé - Três Fronteiras - Sant'Ana - Salete - Urânia e Jales; Vitória Brasil; Fernandópolis - Estrela d'Oeste; Major Prado - Auriflama e Dirce Reis; Santa Clara - Santa Rita - Santa Albertina e Paranapuã.

"Cada romeiro é convidado a fazer sua experiência de fé, seja na caminhada em grupos, seja através dos subsídios de orações que a Diocese disponibiliza, quanto mais na

procissão que ocorre no dia", reforçou Pe. Mario.

Oferta e produtos

Você pode colaborar com a 42ª Romaria Diocesana de Jales realizando sua oferta via chave Pix: ofertaromaria@diocesadajales.org.br (Mitra Diocesana de Jales).

Outra forma de ajudar é adquirir os produtos da Romaria que, neste ano, conta com a novidade das garrafas térmicas, como também as pulseiras, guardachuvas, bonês, chaveiros, adesivos e cartazes.

Histórico

A primeira Romaria Diocesana, que inspirou as outras, foi realizada no mês de agosto de 1985, quando a Diocese completou 25 anos de existência e celebrou o seu "Jubileu de Prata".

Com animação de Dom Luiz Demétrio Valentini, Bispo Diocesano da época, o Jubileu tinha sido bem assumido pelo processo de "assembleia diocesana" que estava em andamento, com o objetivo de reanimar a caminhada da Diocese.

Assim, ficou decidido que houvesse uma celebração de abertura do jubileu no dia 12 de dezembro de 1984, aniversário de criação da Diocese e uma celebração de encerramento no dia 15 de agosto de 1985, aniversário da instalação da Diocese.

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

**Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone

3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Peso do voto: estados têm representação desigual na Câmara e no Senado



Em 2022, cada cadeira da Câmara correspondia a 45,8 mil eleitores em Roraima e a 495,3 mil em São Paulo



Nas eleições gerais deste ano, cada eleitor brasileiro votará para deputado estadual ou distrital, deputado federal, senador, governador e presidente da República. Embora o voto individual tenha o mesmo valor jurídico, o peso do voto varia conforme o estado, especialmente nas disputas para a Câmara dos Deputados e o Senado.

Ao todo, serão eleitos 513 deputados federais. Porém, a Constituição Federal fixa um piso de oito e um teto de 70 cadeiras por estado, independentemente do tamanho do eleitorado. Com isso, estados menos populosos ficam sobre-representados em relação ao número de eleitores, enquanto os mais populosos têm uma representação proporcionalmente menor.

Em 2022, Roraima tinha cerca de 45,8 mil eleitores para cada cadeira na Câmara dos Deputados. Em São Paulo, eram 495,3 mil — uma diferença de 10,8 vezes. Na prática, Silvia Waiaipi (PL), eleita pelo Amapá, foi a deputada federal com a menor votação do país, com 5.435 votos. Ao mesmo tempo, candidatos que receberam mais de 100 mil votos em estados do Sudeste não conseguiram uma cadeira.

No Senado, a lógica é diferente, mas a desigualdade de representação entre os estados é ainda mais acentuada. Cada estado e o Distrito Federal têm exatamente três senadores, independentemente do tamanho da população ou do eleitorado. Ao todo, são 81 cadeiras na Casa.

No Amapá, por exemplo, Dr. Pupio (MDB) conseguiu uma cadeira com 5.787 votos — a segunda menor votação entre os deputados federais eleitos em 2022.

No outro extremo, em São Paulo, o deputado federal eleito com a menor votação foi Tiririca (PL), com 71.754 votos. Ainda assim, candidatos que receberam votações muito superiores em números absolutos não conseguiram se eleger.

No Senado, a diferença representativa é ainda maior. Como cada estado possui três cadeiras, cada uma delas corresponde, em média, a cerca de 133 mil eleitores em Roraima. Em São Paulo, são mais de 11 milhões de eleitores por cadeira.

Essa diferença, no entanto, não significa que um candidato precise receber esse número de votos individualmente para ser eleito. Nas eleições para deputado federal, o sistema é proporcional. Para definir a distribuição das cadeiras entre os partidos e as federações, é calculado o quociente eleitoral, obtido pela divisão do total de votos válidos pelo número de vagas em disputa.

Depois de definidas as cadeiras de cada partido ou

federação, elas são preenchidas pelos candidatos mais votados dentro de cada legenda, observadas as regras eleitorais. É por isso que candidatos podem conquistar uma vaga com uma votação individual muito inferior ao número de eleitores correspondente a cada cadeira.

No Amapá, por exemplo, Dr. Pupio (MDB) conseguiu uma cadeira com 5.787 votos — a segunda menor votação entre os deputados federais eleitos em 2022.

No outro extremo, em São Paulo, o deputado federal eleito com a menor votação foi Tiririca (PL), com 71.754 votos. Ainda assim, candidatos que receberam votações muito superiores em números absolutos não conseguiram se eleger.

No Senado, a diferença representativa é ainda maior. Como cada estado possui três cadeiras, cada uma delas corresponde, em média, a cerca de 133 mil eleitores em Roraima. Em São Paulo, são mais de 11 milhões de eleitores por cadeira.

Distorção na representação democrática

Para o cientista político e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), Eduardo Grin, essa desigualdade entre os estados produz uma distorção na representação democrática.

"No Brasil, nós temos uma

distorção muito grande, porque o estado de São Paulo, o maior da federação, é claramente penalizado. O problema não é ter algum tipo de regra que reduza o peso dos maiores estados. O problema é que a distorção deste princípio é muito elevada, e acaba favorecendo de maneira artificial a construção de representação de pequenos estados", afirma.

Segundo Grin, estados menos populosos ficam sobre-representados em relação ao número de eleitores, enquanto os mais populosos são sub-representados. "Estados como Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, que têm uma sobre-representação, todos eles somados acabam criando obstáculos. Porque, na hora de produzir decisões legislativas — seja projetos de lei ordinária, projetos de lei complementar e emendas constitucionais —, esses estados acabam criando alianças que podem influenciar a decisão do Congresso Nacional", explica.

O cientista político ressalta, porém, que uma distribuição de cadeiras estritamente

proporcional ao número de eleitores de cada estado também poderia prejudicar as unidades federativas menos populosas.

"Toda democracia tem sempre algum mecanismo de balanceamento. As democracias não fazem valer a premissa de 'uma pessoa, um voto', porque isso geraria maiorias nos estados com mais eleitores e poderia gerar o que a ciência política chama de 'tirania da maioria'", destaca.

Eleitor desconhece diferença na representação

Grin avalia que o eleitor brasileiro, em geral, não tem consciência de que a representação proporcional pelo voto para deputado federal e senador varia conforme o estado onde vota.

"É um assunto muito distante do cotidiano da população, muito difícil de explicar, e que gera muitas rivalidades estaduais. Além disso, não vai alterar o fato de que uma reforma política, que poderia incluir esse tema na pauta, não tem a menor chance de prosperar. Os menores partidos e os menores estados têm votos

suficientes para obstaculizar uma emenda constitucional nesse sentido", avalia.

Segundo Grin, uma mudança na distribuição das cadeiras do Parlamento exigiria uma emenda à Constituição, aprovada por três quintos dos deputados e dos senadores, em dois turnos de votação em cada Casa.

"Mas não há votos suficientes. Se pegar os menores estados e até mesmo estados maiores, como Pará e Piauí, por exemplo, todos estariam envolvidos, de alguma maneira, em uma recalibragem dessa contagem de deputados. Isso tornaria os estados do Sul e do Sudeste — que são os mais populosos e teriam interesse em ampliar essa representação — isolados para fazer esse tipo de debate", afirma.

Para o cientista político, o tema pode continuar sendo discutido nas esferas pública e acadêmica, mas dificilmente deverá sensibilizar o Parlamento a ponto de produzir uma mudança na atual regra de distribuição das cadeiras. Fonte: Brasil 61

Peso do voto por estado

Eleitorado por estado, em 2026	Número de cadeiras na Câmara dos Deputados		Peso do voto por estado na Câmara		
por estado na Câmara	Número de cadeiras no Senado	Peso do voto por estado no Senado			
Acre	614.375	8	76.796	3	204.791
Alagoas	2.441.794	9	271.310	3	813.931
Amazonas	2.801.182	8	350.147	3	933.727
Amapá	577.534	8	72.191	3	192.511
Bahia	11.321.005	39	390.282	3	3.773.668
Ceará	6.998.494	22	318.113	3	2.332.831
Distrito Federal	2.253.132	8	281.641	3	751.044
Espírito Santo	2.990.490	10	299.049	3	996.830
Goiás	5.080.755	17	298.867	3	1.693.585
Maranhão	5.186.562	18	288.142	3	1.728.854
Minas Gerais	16.377.659	53	309.012	3	5.459.219
Mato Grosso	2.638.230	8	32.903	3	879.410
Mato Grosso do Sul	2.024.884	8	253.110	3	674.961
Pará	6.265.355	17	368.550	3	2.088.451
Paraíba	3.247.397	12	270.616	3	1.082.465
Pernambuco	7.225.744	25	289.029	3	2.408.581
Piauí	2.708.160	10	270.816	3	902.720
Paraná	8.609.026	30	286.967	3	2.869.675
Rio de Janeiro	12.857.000	46	279.500	3	4.275.666
Rio Grande do Norte	2.660.565	8	332.570	3	886.855
Rondônia	1.267.105	8	158.388	3	422.368
Roraima	401.496	8	50.187	3	133.832
Rio Grande do Sul	8.526.233	31	275.039	3	2.842.077
Santa Catarina	5.725.753	16	357.859	3	1.908.584
Sergipe	1.740.124	8	217.515	3	580.041
São Paulo	34.104.226	70	487.203	3	11.368.075
Tocantins	1.182.307	8	147.788	3	394.102

Fonte: Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Fonte: Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Projeto reconhece cães e gatos como sujeitos de direitos

A Câmara dos Deputados está discutindo o assunto



A autora do projeto, deputada Maria do Rosário

O Projeto de Lei 161/26 reconhece cães e gatos domésticos como seres capazes de sentir e sujeitos de direitos. O texto altera o Código Civil e está em análise na Câmara dos Deputados.

O projeto determina que o Estado, a sociedade e os tutores assegurem a dignidade, o bem-estar e a integridade física e psíquica

desses animais.

A autora do projeto, deputada Maria do Rosário (PT-RS), observou que cães e gatos deixaram de ser vistos apenas como bens e passaram a ser reconhecidos por sua capacidade de sentir dor, sofrimento e bem-estar.

"A medida não rompe com a estrutura do Código Civil, mas a aperfeiçoa, ali-

nhando-a com os avanços da doutrina constitucional ambiental, com a ética da ciência animal e com as demandas contemporâneas da sociedade", defendeu a parlamentar.

Próximos passos

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Consti-

tuição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. (Fonte: Agência Câmara de Notícias)



LANTERNÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



"Ele já tinha dito como queria ser tratado": diretivas antecipadas e testamento vital no pós Estatuto



foto:arquivopessoal

Joaquim Moretti Neto é Perito Médico Legista, Mestrando em Direito Médico e Especialista em Perícia Médica e Medicina Legal. Fundador da SJ Pareceres Médicos, atua prestando assessoria médica para escritórios jurídicos.

Até pouco tempo, a vontade do paciente sobre como queria ser tratado em fase grave ou terminal dependia de uma combinação frágil: uma resolução de ética médica, interpretações jurídicas e a disposição de família e hospitais em respeitar ou não esse desejo. Na prática, documentos como diretivas antecipadas de vontade (DAV) e testa-

mentos vitais eram muitas vezes tratados como sugestão, não como decisão.

Com o Estatuto dos Direitos do Paciente (Lei 15.378/2026), esse cenário muda de forma objetiva. A lei traz as DAV para dentro do texto legal e estabelece que o paciente pode registrar por escrito quais cuidados, procedimentos e tratamentos aceita ou recusa para o futuro, quando não puder mais manifestar sua vontade. É a passagem de um "pedido" para um direito claro de decidir antes.

A nova lei também indica quem deve se orientar por essa vontade: família e profissionais de saúde. Um testamento vital ou uma DAV válida deixam de ser um papel periférico para se tor-

nar referência central em decisões difíceis. Quando o documento existe, o ponto de partida não pode ser apenas o medo institucional ou o impulso de "fazer tudo", mas aquilo que o próprio paciente escolheu em momento de lucidez e informação.

Na rotina, essas diretivas funcionam como um roteiro antecipado de cuidados. É nelas que o paciente pode limitar suportes invasivos em fase terminal, recusar terapias sem perspectiva razoável de recuperação, priorizar controle de sintomas e conforto, ou indicar alguém de confiança para decidir em seu nome, seguindo essas orientações. O Estatuto reforça que essas escolhas não são caprichos; são exer-

cício de autonomia protegido em lei.

É justamente nesse ponto que surgem muitos conflitos. Em situações críticas, famílias frequentemente pedem a adoção de todos os recursos disponíveis, mesmo diante de uma DAV clara restringindo intervenções. Protocolos hospitalares, por sua vez, tendem a seguir o padrão máximo de intervenção, ainda que isso contrarie o que foi previamente escrito. A nova lei desloca esse eixo: nas situações cobertas pela diretiva, a vontade registrada do paciente deve prevalecer sobre decisões tomadas em cima da sua vulnerabilidade.

Do lado das instituições, o receio de responsabilização ainda pesa, especial-

mente quando a diretiva envolve recusa de UTI ou de determinados procedimentos. O Estatuto, porém, oferece o norte jurídico: cumprir uma DAV válida, dentro dos critérios legais, não configura abandono, mas respeito à decisão de quem se antecipou para evitar tratamentos que considera desproporcionais. O que permanece gerando risco é ignorar o documento, relativizar seu conteúdo ou agir como se ele não existisse.

Essa proteção depende de um elemento muito concreto: o sistema precisa ser capaz de localizar e ler a diretiva quando ela é necessária. A lei reforça a importância de formalização, guarda e acesso. Se DAV e testamento vital permanecem dis-

persos em pastas pessoais, arquivos esquecidos ou anotações pouco visíveis, o direito continua formalmente reconhecido, mas praticamente inoperante. A falha, nesse caso, não é do paciente que escreveu, mas da rede que não se organizou para cumprir.

No fundo, o Estatuto responde a uma pergunta que vinha sendo empurrada para o improvável: quem decide o que acontece com o corpo da pessoa quando ela não pode mais decidir? A resposta normativa é inequívoca: se o paciente quis, pode decidir antes; se decidiu de forma livre e esclarecida, essa vontade deve ser levada a sério na hora em que ele mais precisa de proteção.

Solidão, ansiedade e depressão: atividades em grupo ganham força como aliadas da saúde mental



foto:arquivopessoal

Artur Marques, presidente dasociação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP).

Vínculos sociais e práticas coletivas ajudam muito na prevenção e enfrentamento

de transtornos psicoemocionais, afirma o médico Ulysses Francisco Buono, da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP).

Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que a prevalência de ansiedade e depressão aumentou mais de 25% globalmente desde a pandemia. Além disso, estudo do órgão aponta que uma em cada seis pessoas no mundo é afetada pela solidão, condição associada ao agravamento de transtornos mentais e ao isolamento social. Com o crescimento desses casos e o esgotamento emocional na sociedade contemporânea, observa-se

um fator subestimado no cuidado com a saúde mental: o isolamento social.

Da síndrome do ninho vazio ao burnout profissional, especialistas apontam que a ausência de vínculos e rotinas compartilhadas pode agravar quadros emocionais. Nesse cenário, atividades em grupo, como caminhadas, pilates, danças, leitura e artesanatos, vêm sendo cada vez mais associadas à melhora do bem-estar psicológico, especialmente entre pessoas em situação de solidão, com destaque para a população idosa.

O problema também cresce entre adolescentes e jovens adultos. Segundo o relatório

da OMS, cerca de 21% das pessoas entre 13 e 17 anos e 17,4% na faixa de 18 a 29 anos relatam sentir solidão com frequência. Fatores como excesso de tempo em telas, dificuldade de interação social presencial e pressão emocional contemporânea têm contribuído para o aumento do isolamento nos dois segmentos etários.

"A convivência em grupo, a prática de esportes e atividades culturais ajudam no desenvolvimento emocional e reduzem sentimentos de isolamento, ansiedade e insegurança", afirma o médico pediatra Ulysses Francisco Buono, coordenador de Assistência à Saúde da Associação dos Funcionários

Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP). Ele explica que o fortalecimento dos vínculos sociais é especialmente importante durante a adolescência, período marcado por mudanças emocionais e construção da identidade.

Em um contexto de transtornos mentais e fragilidade dos vínculos sociais, iniciativas simples ganham relevância como parte de uma abordagem mais ampla de cuidado com a saúde mental. Para Artur Marques, presidente da entidade, promover momentos de integração é fundamental para o bem-estar e a qualidade da vida da população. "As atividades em grupo fortalecem os vínculos sociais, incentivam a participação coletiva e contribuem para uma rotina mais saudável e equilibrada. Criar oportunidades de interação e pertencimento é uma forma importante de cuidado com a saúde mental", afirma.

Solidão na terceira idade preocupa

Dentre os grupos mais vulneráveis está a população idosa. Com filhos adultos, aposentadoria e redução da convivência social, muitos enfrentam o chamado ninho vazio e o isolamento progressivo.

Monalise do Carmo, geriatra no Ambulatório Médico da AFPEP, destaca que a solidão nessa fase da vida pode ter impactos amplos na saúde. "É um fator emocional associado ao declínio cognitivo, piora da saúde física e maior risco de depressão. Incentivar a participação em atividades comunitárias é uma estratégia fundamental de prevenção", afirma.

Isso se reflete na vida de Cleide Marino, de 80 anos, funcionária pública aposentada. Ela relata que há 15 anos participa de encontros poéticos e culturais, passeios, exposições e aulas de bordados e que essas ações a ajudam até mesmo a fazer novas amizades. "É importante pensarmos em outras formas de melhorar a nossa vida. Para mim, essas atividades sociais são uma renovação que faz muito bem para a nossa convivência e para o nosso dia a dia com as pessoas".

Burnout e vida moderna: o excesso também isola

No ambiente profissional, o burnout também aparece como reflexo de uma rotina

marcada por pressão, excesso de trabalho e pouca convivência social de qualidade. Dr. Buono frisa que o esgotamento emocional vem acompanhado de desconexão social.

"O burnout não é só cansaço. É uma ruptura com o sentido do trabalho e, frequentemente, com a vida social. Recuperar espaços de convivência fora do ambiente profissional é parte importante da recuperação", diz o médico.

Atividades coletivas como estratégia de cuidado

Projetos comunitários, grupos de exercício e atividades culturais têm sido ferramentas complementares no cuidado com a saúde mental. Além dos benefícios físicos, essas iniciativas ajudam a reduzir a sensação de isolamento e estimulam o convívio social.

Ana Maria Vilela Alvarez Martinez, coordenadora de Educação e Cultura da AFPEP, reforça que ações culturais como coral, teatro e danças são importantes para o convívio em sociedade. "Quando as atividades são feitas em grupo, há um componente social que potencializa os resultados. As pessoas criam laços, sentem-se motivadas e mais comprometidas", explica.

Para o coordenador de Esportes da entidade, Antonio Luiz Pires Neto, a atividade física é sempre uma aliada para o fortalecimento social. "A prática regular de algum esporte, como corridas por exemplo, traz benefícios para a saúde, enriquece laços com entes queridos e gera oportunidades para conhecer novas pessoas".

Embora essas práticas não substituam o acompanhamento médico ou psicológico, os especialistas são unânimes em dizer que as ações em grupo podem ser um importante fator de proteção emocional.

Nesse sentido, a AFPEP mantém um calendário de ações para os associados, funcionários e familiares, visando estimular a interatividade em comunidade, com programas como trilhas ecológicas, palestras motivacionais e atividades físicas variadas. "A convivência e o contato entre as pessoas são essenciais para uma vida mais equilibrada", finaliza Artur Marques, presidente da entidade.

Emagrecer rápido virou tendência nas redes. problema é o preço que o corpo paga

Vídeos que prometem perder peso em poucos dias, desafios alimentares e dietas que eliminam grupos inteiros de alimentos acumulam milhões de visualizações nas redes sociais. Apesar da popularidade, estratégias baseadas em restrições severas, consumo excessivo de proteínas ou longos períodos de jejum podem representar riscos importantes quando adotadas sem orientação profissional.

Segundo a nutricionista e psicóloga Flávia Lucena, especialista em comportamento alimentar e criadora do Método Nutrição com Acolhimento®, o maior problema dessas dietas está na falsa ideia de que existe uma solução universal para o emagrecimento. "A perda de peso e a melhora da saúde não dependem apenas de cortar calorias, excluir grupos alimentares ou prolongar jejuns. Cada organismo responde de forma diferente, considerando fatores como genética, composição corporal, estado hormonal, saúde intestinal, qualidade do sono, estresse e presença de doenças", explica.

Na prática, isso significa que uma estratégia que aparentou funcionar para uma pessoa pode ser ineficaz, ou até prejudicial, para outra. A especialista destaca que muitas dietas virais priorizam apenas a redução rápida do peso na balança, sem considerar a qualidade nutricional, a sustentabilidade e a

segurança metabólica da intervenção.

"É comum que essas estratégias provoquem perda de água corporal e até de massa muscular, além de aumentarem o risco de deficiências nutricionais, fadiga, piora do funcionamento intestinal, queda do desempenho físico e cognitivo e o conhecido efeito rebote. Em alguns casos, a pessoa emagrece, mas às custas da piora da composição corporal e do equilíbrio fisiológico", afirma.

Outro aspecto frequentemente negligenciado é que o peso corporal, isoladamente, não representa um indicador completo de saúde. De acordo com Flávia, uma redução rápida pode mascarar problemas metabólicos ou agravar condições já existentes, especialmente em pessoas com resistência à insulina, alterações hormonais, doenças do intestino ou deficiências nutricionais ainda não diagnosticadas.

"Resultados rápidos costumam durar pouco", é o que ela afirma. Embora os resultados iniciais possam parecer animadores, a manutenção costuma ser um desafio. Isso acontece porque restrições intensas desencadeiam mecanismos naturais do organismo para preservar energia.

O corpo tende a responder aumentando a fome, reduzindo o gasto energético e intensificando o desejo por alimentos altamente palatá-



foto:reprodução/redesocial

Flávia Lucena é nutricionista e psicóloga, especialista em comportamento alimentar e criadora do Método Nutrição com Acolhimento®

veis. Como essas dietas normalmente não tratam as causas que levaram ao ganho de peso, como estresse, sono inadequado, alimentação emocional ou sedentarismo, o resultado costuma ser temporário.

O impacto também atinge a saúde mental. Além das consequências físicas, a profissional alerta para os efeitos psicológicos dessas dietas sem personalização: "Quando a alimentação passa a ser guiada pelo medo, culpa e excesso de controle, cresce o risco de ansiedade relacionada à comida, episódios de compulsão, piora da autoestima e até desenvolvimento ou agrava-

mento de transtornos alimentares".

Muitas vezes, o problema não é a falta de disciplina da pessoa, mas um método incompatível com sua realidade biológica e emocional. Antes de aderir a qualquer tendência das redes sociais, é fundamental compreender que a melhor estratégia alimentar é aquela construída de forma individualizada.

"Mais importante do que perguntar se uma dieta funciona é perguntar para quem ela funciona, em qual contexto, com qual objetivo e a que custo para o organismo. Não existe fórmula pronta quando o assunto é saúde", conclui Flávia.

Funfarme fortalece rastreamento do câncer de pulmão e capacita atenção primária para diagnóstico precoce



foto:funfarme/divulgação



foto:funfarme/divulgação

"Esse trabalho integrado com a rede de saúde é fundamental para reduzir a mortalidade causada por esse tipo de câncer", afirma Dr. Horácio.

Em 2025, o Serviço de Telerastreamento do Hospital de Base realizou 119 atendimentos; até junho deste ano, foram realizados 50 atendimentos.

O câncer de pulmão é a quarta neoplasia mais incidente no Brasil, desconsiderados os casos de câncer de pele não melanoma. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o país deverá registrar 35.380 novos casos da doença por ano entre 2026 e 2028, sendo 18.730 em homens e 16.650 em mulheres. Apesar da alta incidência, o câncer de pulmão continua sendo a principal causa de morte por câncer no Brasil, principalmente em razão do diagnóstico tardio.

Com o objetivo de ampliar o diagnóstico precoce e fortalecer o rastreamento da doença, a Funfarme, em parceria com a Famerp, promou

nesta quarta-feira, dia 5 de agosto, a capacitação "Agosto Branco: Conscientização e Rastreamento do Câncer de Pulmão", voltada a profissionais da atenção primária, enfermagem, assistência social e demais equipes envolvidas na identificação e encaminhamento de pacientes.

O treinamento reforça a importância da identificação de pessoas que se enquadram nos critérios para o rastreamento e do encaminhamento adequado ao Hospital de Base, referência regional no tratamento oncológico.

"O diagnóstico precoce é um dos maiores desafios no enfrentamento do câncer de pulmão. Ao investir na capacitação dos profissionais da atenção primária e fortalecer o Serviço de Telerastreamento do Hospital de Base, a Funfarme amplia o acesso

ao rastreamento e cria oportunidades para que mais pacientes sejam diagnosticados em estágios iniciais da doença, quando as chances de tratamento e cura são significativamente maiores. Esse trabalho integrado com a rede de saúde é fundamental para reduzir a mortalidade causada por esse tipo de câncer", afirma o diretor executivo da Funfarme, Dr. Horácio Ramalho.

Por meio do Serviço de Telerastreamento do Ambulatório de Especialidades do Hospital de Base, pacientes com maior risco para desenvolver câncer de pulmão são acompanhados e avaliados para a realização de exames capazes de detectar a doença ainda em fases iniciais. Em 2025, foram realizados 119 atendimentos pelo serviço. Em 2026, até junho, foram realizados 50 atendimentos, reforçando a importância do

programa para ampliar o diagnóstico precoce na região.

Para o cirurgião torácico da Funfarme, Dr. Isaac Rodrigues, a capacitação da rede de atenção é essencial para que mais pacientes sejam identificados e encaminhados no momento adequado.

"É muito importante orientar as unidades encaminhadoras sobre como deve ser o cuidado com esses pacientes. Precisamos fortalecer principalmente a atenção primária, mas também envolver enfermeiros, assistentes sociais e todos os profissionais que têm contato direto com a população. Muitas vezes, são eles que identificam pacientes com perfil para iniciar o rastreamento ou que precisam de apoio para a cessação do tabagismo", afirma.

Segundo o especialista, o diagnóstico precoce é determinante para aumentar as

chances de cura.

"Quanto mais cedo o câncer é identificado, maiores são as possibilidades de tratamento e de sobrevivência. Muitas vezes, um pequeno nódulo no pulmão não provoca sintomas e só será descoberto por meio do rastreamento. Quando os sintomas aparecem, a doença pode já estar em estágio avançado."

Quando o paciente já apresenta sinais clínicos, deixa de ser um caso de rastreamento e passa a exigir investigação diagnóstica. Entre os sintomas que merecem atenção estão perda de peso sem causa aparente, tosse persistente, tosse com sangue, falta de ar e pneumonias de repetição ou que não apresentam melhora mesmo após tratamento.

Para Dr. Isaac, a conscientização é fundamental para mudar esse cenário.

"É um câncer grave, com alta mortalidade, mas existem estratégias para aumentar as chances de diagnóstico precoce e oferecer o tratamento mais adequado aos pacientes."

O principal fator de risco para o câncer de pulmão continua sendo o tabagismo. Fumantes apresentam risco até 30 vezes maior de desenvolver a doença em comparação aos não fumantes. Embora a enfermidade também possa acometer pessoas que nunca fumaram, os protocolos atuais de rastreamento são direcionados principalmente a fumantes e ex-fumantes que atendem aos critérios estabelecidos pelas diretrizes médicas.

Acesse e ouça a entrevista do Dr. Isaac Rodrigues: https://drive.google.com/drive/folders/1Q_4N29K0HPZXd8EYB1pMKBDq-4ICz

Olimpia faz história com nota 7,3 no IDEB e supera média nacional de ensino fundamental

Pela primeira vez na história, Olímpia ultrapassou a marca dos 7 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal indicador da qualidade do ensino do Brasil, considerando tanto o desempenho dos alunos quanto o fluxo escolar. A rede municipal alcançou 7,3 pontos nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), superando as médias do Estado de São Paulo (6,5) e do Brasil (6,3) e a média histórica do município. O resultado, publicado pelo Ministério da Educação (MEC) nessa quarta, dia 05, é referente aos dados de 2025 e aponta que Olímpia avançou cerca de 5,8% em relação à última avaliação, quando o município

obteve nota 6,9 (2023).

Em Olímpia, a evolução é consequência dos avanços na alfabetização na idade certa, da melhoria da fluência leitora e do desempenho obtido no SARESP, no qual o município alcançou nível de excelência. Mais do que um número, o resultado é uma conquista construída por muitas mãos. É reflexo do trabalho diário dos professores, gestores, equipes escolares e da Secretaria Municipal de Educação, aliado ao empenho dos estudantes e ao apoio das famílias, que acompanham e incentivam o aprendizado das crianças.

Os bons resultados refletem a evolução do ensino nas unidades escolares. A EMEB Theodomiro da Silva

Melo obteve a maior nota da rede, com 8,1 pontos, seguida pela EMEB Maurício César Alves Pereira, com 7,9, e pela EMEB Profª Reinaldo Zanin, com 7,8. Todas as escolas municipais de Ensino Fundamental alcançaram notas superiores a 6,5, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido em toda a rede.

Entre as iniciativas que contribuíram para esse desempenho estão a formação continuada dos professores por meio do programa PROL IDEB, o fortalecimento da educação especial e os investimentos em alfabetização e letramento, consolidando uma política educacional voltada à aprendizagem desde os primeiros anos escolares,

base para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes no futuro.

Para a secretária municipal de Educação, Jéssica Maria dos Santos, a conquista pertence a toda a comunidade escolar. "Quando Olímpia passa de 6,9 para 7,3, isso significa que nossos estudantes estão aprendendo mais e avançando em sua trajetória escolar. Esse resultado é fruto de um trabalho coletivo, realizado com planejamento, dedicação e compromisso de toda a rede municipal de ensino", celebrou.

O prefeito Geninho Zulia também destaca os avanços da rede municipal. "Temos alcançado prêmios de educação inclusiva, fluência

leitora, alfabetização na idade certa e desenvolvido um trabalho diferenciado com a primeira infância, que nos resultou ainda na conquista de uma Sala Maker do Sesi. Olímpia também sai na frente com o ensino do inglês no ensino fundamental e outros investimentos em infraestrutura e na formação constante dos profissionais. Um trabalho de engajamento, apoio e dedicação que faz a diferença. Agradeço e parabeno todos os educadores por mais esse marco na educação", declarou.

O avanço também foi registrado nas demais etapas da educação básica. Nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), o município passou de 5,8

para 6,0 em 2026. Já no Ensino Médio, a nota evoluiu de 4,8 para 5,2, demonstrando uma trajetória de crescimento em diferentes níveis de ensino.

Para a Prefeitura de Olímpia, o desempenho histórico confirma que investir na educação é investir no futuro da cidade. A administração municipal destaca que a conquista é de todos os olímpios, especialmente das crianças, dos professores e das famílias, e reforça o compromisso de manter os investimentos na formação dos educadores, na inclusão, na alfabetização e na melhoria contínua da aprendizagem para manter Olímpia entre os melhores indicadores educacionais do país.

Jesus foi pregar para os Espíritos no inferno



por José Reis Chaves

Jesus foi pregar para os Espíritos em situação infernal (1 Pedro 3:18-20), e não num local geográfico chama-

do Inferno por uns teólogos e tradutores da Bíblia.

Sim, o Inferno não pode ser literalmente entendido como sendo um local geográfico como a Geena em Jerusalém que ficava sempre em fogo queimando o lixo da cidade. São Paulo nos adverte para que não devemos interpretar a Bíblia ao pé da letra. E até dando ênfase a essa questão, acrescentou que a letra mata. (2 Coríntios 3: 6).

A palavra eterno derivada do Latim "eternus" foi traduzida erroneamente para a Bíblia por uns teólogos e

tradutores dela. Sim, "eternus" em latim significa tempo indefinido e não sem fim, isto é, dependendo da quantidade de pecados a ser paga. Ninguém deixará de pagar tudo até o último centavo (Mateus 5: 26), pago o último centavo, o espírito da pessoa encarnado ou desencarnado não vai pagar mais nada. E não é Deus que sofre com os pecados, mas alguém que não foi amado por nós como manda o Primeiro Mandamento do Decálogo: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao seu próximo

como a si mesmo." A palavra Inferno significa um sofrimento muito grande e que é atraído pelo Espírito encarnado ou desencarnado que o merece, mas, como vimos, não é para sempre, pois pago o último centavo, termina o débito de quem pecou. A Igreja, mais tarde, até criou o Purgatório elogiado por Kardec e que está de acordo com a citação bíblica do próprio Jesus. Ademais, teriam os teólogos, de propósito, ensinado o inerno erradamente com a intenção de amedrontarem as pessoas e di-

minuindo, assim, a prática dos pecados delas? O Inferno para sempre seria em Latim "sempiternus" e em Português sempiterno, palavras essas que nunca aparecem na Bíblia! E "eternus" em Latim, como já vimos, significa tempo indefinido, porque depende, exatamente, da quantidade de pecados de cada um a ser paga! E um dos maiores teólogos do cristianismo primitivo, São Gregório Nanzianzeno (Século Sexto) da Capadócia (hoje Turquia), já não aceitava também que o Inferno fosse

sempiterno, o que seria injusto, pois a pena nunca pode ser maior do que a falta que é temporária. E a justiça divina (a lei de causa e efeito) é infinitamente perfeita, pois a perfeição de Deus é infinita! E Jesus pregou para os que estão num estado d'alma de Inferno, e não num local geográfico de onde ninguém mais sairia. E o significado dessa própria expressão "estado d'alma" condena também a ideia errada do Inferno sempiterno ou para sempre ensinada por uns teólogos antigos e modernos!

PS: Com este colunista "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior, Palestras e entrevistas em TVs e vídeos no YouTube e Facebook. Seus livros estão também na Amazon, inclusive, em inglês, e a tradução da Bíblia do Grego (Novo Testamento.) para o Português e que está sendo enviada para o Inglês nos Estados Unidos, por ser fiel aos seus textos originais gregos. Na TV Mundo Maior: "Presença Espírita na Bíblia" com José Reis Chaves. Coluna espírita semanal no diário O TEMPO, de Belo Horizonte, de José Reis Chaves: www.otempo.com.br/jornalista_e_escritor, entre seus livros: "A Reencarnação da Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EMB-Megallivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos. É professor de português e literatura formado na PUC Minas, e tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier.

O fisicultor Daniel Silvestre conquista três pódios no NPC MuscleContest Ribeirão Preto



No sábado, 1º de agosto, o fisiculturista jalesense Daniel Silvestre Alves da Costa, 18 anos, participou do NPC MuscleContest Ribeirão Preto, realizado no Centro Nacional de Convenções (CENACON) em Ribeirão Preto (SP).

O evento contou com a participação de fisiculturistas de vários estados nas categorias Men's Physique - Teenage, Men's Classic Physique - Teenage e Men's Bodybuilding - Open Bantamweight, e outras divisões, servindo como etapa classificatória para competições de alto nível, incluindo o Mr. Olympia.

Daniel Silvestre participou em três modalidades: Men's Physique - Teenage, Men's Classic Physique - Teenage e Men's Bodybuilding - Open Bantamweight, um importante resultado no MuscleContest Ribeirão Preto, de uma das principais competições de fisiculturismo do país realizada sábado, dia 1º de agosto.

"Essa conquista represen-

ta um marco muito importante na minha trajetória como atleta e reforça que todo esforço, disciplina e dedicação fazem a diferença. Sou muito grato a todos que estiveram ao meu lado durante essa caminhada e por acreditarem no meu potencial", destacou Daniel.

O prefeito Luis Henrique parabenizou o fisiculturista Daniel Silvestre pelos excelentes resultados alcançados no MuscleContest Ribeirão Preto e pelo empenho em representar o município com

dedicação e excelência. "Conquistas como essa fortalecem o esporte local e servem de inspiração para que novos atletas busquem seus objetivos por meio da determinação e da prática esportiva", destacou.

Nessa sua trajetória de conquistas, Daniel Silvestre tem contado com o apoio da Academia AFC e o técnico Victor Zanerlato e da Prefeitura de Jales através da Secretaria Municipal do Esportes e Lazer.

Classificação Final NPC Worldwide Musclecontest 2026 1º de agosto de 2026 Ribeirão Preto - SP

Men's Physique - Teenage

Físico Masculino - Adolescente

1º Daniel Silvestre

Men's Classic Physique - Teenage

Fisiculturismo Masculino - Adolescente

Categoria Peso Galo Aberto

1º Daniel Silvestre

Men's Bodybuilding - Open Bantamweight,

Físico Clássico Masculino Adolescente

3º Daniel Silvestre

Team Resende conquista 14 medalhas e demonstra força no Campeonato Estadual de Karatê em Campo Grande (MS)

A Team Resende voltou a figurar entre os destaques do karatê estadual ao conquistar 14 medalhas durante o Campeonato Estadual de Karatê, realizado no sábado, 1º de agosto no Ginásio Poliesportivo Guanandizão, em Campo Grande (MS).

Com uma delegação composta por apenas 11 karatecas, a equipe encerrou sua participação no 14º lugar na classificação geral entre os participantes, resultado este, considerado bastante expressivo pela comissão técnica da Team Resende, principalmente pelo alto índice de aproveitamento de seus lutadores.

O karateca Marco Tondate não conquistou medalhas nesta edição, mas realizou boas apresentações e adquiriu experiência importante em uma competição de alto nível, reforçando o processo de formação esportiva desenvolvido pela Team Resende.

Ao final do campeonato, a equipe somou 14 medalhas, sendo cinco de ouro, três de prata e seis de bronze, demonstrando um excelente aproveitamento em relação ao número de karatecas inscritos para a competição.

Outro dado que evidencia a qualidade da campanha é que a Team Resende esteve presente em oito finais da competição. Das oito decisões disputadas, a equipe conquistou cinco títulos estaduais e terminou com três vice-campeonatos, um índice de aproveitamento que demonstra a evolução técnica e emocional dos atletas nos momentos mais decisivos.

Para o sensei Edson Resende, esse desempenho representa muito mais do que a quantidade de medalhas conquistadas. "Chegar a

uma final já é um grande mérito. Vencê-la exige preparo técnico, confiança e equilíbrio emocional. Das oito finais que disputamos, conseguimos vencer cinco. Isso demonstra que nossos atletas estão aprendendo a controlar a ansiedade, a lidar com a pressão e a se posicionar psicologicamente diante das decisões. Esse amadurecimento competitivo é um passo muito importante para a evolução da nossa equipe".

Ele destacou ainda que o resultado representa o início de um novo ciclo para a Team Resende. "Estamos construindo um novo time. Competimos com apenas 11 karatecas e conquistamos 14 medalhas, chegando a oito finais e encerrando o campeonato na 14ª colocação geral. Temos muito orgulho desse grupo. Esse resultado mostra que estamos no caminho certo e que, em breve, estaremos avançando não apenas nas conquistas individuais dos nossos karatecas, mas também na classificação geral entre os clubes. O trabalho está apenas começando", disse orgulhosamente pelo desempenho de seus karatecas.

A participação no certame em Campo Grande reforça o compromisso da Team Resende com a formação de atletas de alto rendimento, aliando desenvolvimento técnico, disciplina, valores e preparação psicológica. A equipe já direciona seus treinamentos para as próximas etapas do calendário estadual e nacional, confiante de que os resultados continuarão refletindo a evolução do projeto. E agradecemos o apoio das famílias e principalmente o apoio da prefeitura municipal de Jales, através da Secretaria Municipal do Esportes e Lazer.



Medalhistas da Team Resende na participação individual durante as pejejas

Pedro Menegotto Neves	Medalha de Ouro	Kata	Sub -12	(-35 kg)
Pedro Menegotto Neves	Medalha de Ouro	Kumite	Sub -12	(-35 kg)
Juan Urbina	Medalha de Ouro	Kumite	Júnior	(-70 kg)
Gabriel Ikeda	Medalha de Ouro	Kumite	Cadete	(-50 kg)
Gabriel Ikeda	Medalha de Bronze	Kata	Cadete	(-50 kg)
Sensei Edson Resende	Medalha de Ouro	Kata	Master.	
José David Silva	Medalha de Prata	Kumite	Sub-14	(-55 kg)
José David Silva	Medalha de Bronze	Kata	Sub-14	(-55 kg)
Vicente Barrientos	Medalha de Prata	Kata	Sub-12	(-35 kg)
Vicente Barrientos	Medalha de Bronze	Kumite	Sub-12	(-35 kg)
João Lucas Bovo Dias	Medalha de Prata	Kata	Sub-10	(+30 kg)
João Lucas Bovo Dias	Medalha de Bronze	Kumite	Sub-10	(+30 kg)
Matheus Ribeiro	Medalha de Bronze	Kumite	Sênior	(+84 kg)
João Paulo Muniz	Medalha de Bronze	Kumite	Sub-12	(+45 kg)
Arthur Ferreira	Medalha de Bronze	Kumite	Cadete	(-70 kg)

Outras notícias que você não lê aqui, estão blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Outras notícias que você não lê aqui, estão blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Pisos salariais nos municípios: se aprovadas, proposições podem impactar cofres em mais de R\$ 100 bilhões por ano, diz CNM



Levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) foi apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU)



Reportagem
Bianca Mingote
Brasil 61

Em reunião realizada na quarta-feira (4/8), a Confederação Nacional de Municípios (CNM) apresentou a

representantes da Secretaria-Geral de Controle Externo (Segece) do Tribunal de Contas da União (TCU) da

dos sobre pisos salariais nos municípios. O levantamento da entidade aponta que 56 proposições em análise pelo Congresso Nacional, referentes ao piso de 33 carreiras exclusivas do funcionalismo municipal, se aprovadas, devem impactar os cofres municipais em mais de R\$ 100 bilhões por ano.

A confederação afirmou, ainda, que outras três proposições que criam regimes de aposentadorias especiais e outros benefícios podem ter impacto superior a R\$ 100 bilhões. Os dados também mostram que existem projetos de redução da jornada de trabalho que, caso sejam aprovados, podem elevar as despesas municipais em até R\$ 10 bilhões por ano.

O levantamento feito pela CNM sobre o impacto dos pisos salariais de categorias do funcionalismo municipal foi apresentado pelo consultor da entidade, Ricardo Hermany, representando o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Na ocasião, Hermany mencionou as preocupações da entidade, principalmente em relação a projetos denominados de "pautas-bomba" – expressão política para projetos de lei que criam gastos altos. "Entendemos que essa é uma reunião de aproximação e gostaríamos de construir conjuntamente, de forma que podemos avançar em trabalhos conjuntos, sempre frisando a governança multinível e a sustentabilidade financeira", disse.

Segundo a Agência CNM de Notícias, o TCU e a CNM firmaram interesse em prosseguir aliados na busca de melhorias para os municípios brasileiros, assim como foi feito no Acordo de Cooperação Técnica firmado em fevereiro de 2026, voltado a promover o fortalecimento da gestão pública municipal em todo território nacional.

Observatório

Durante o encontro, a confederação também apresentou o Observatório de Políticas Públicas, uma plataforma da CNM disponibilizada para municípios filiados à entidade e que mostra uma análise completa do impacto das Políticas Públicas Federais implementadas pelos municípios. (Fonte: Brasil 61)

Capoeiristas participam do 26º Brasileirão de Capoeira em Pontalinda (SP)



Ao final da competição, os capoeiristas se reuniram para uma foto especial, registrando esse momento muito importante para todos

No domingo (2/8) foi realizado na cidade Pontalinda (SP), região noroeste paulista, o 26º Brasileirão de Capoeira. Dentro da programação oficial o evento contou com Roda de boas-vindas, aulão, trocas de graduações, competições e formaturas reunindo praticantes de diversas partes do país. Representando o município de Jales, esteve presente Projeto de Capoeira Morá Brasil, coordenado pelo professor Nelson, conhecido como "Menino de Ouro", e

conta com o trabalho da comissão técnica formada pelos professores "Truta" e Sargento Chico, além do mestre Zé Pequeno. O evento foi organizado pelos mestres Metralha e Urutu.

Também esteve presente, o Grupo de Capoeira Morá Brasil, de Paranavaí (PR), com uma delegação composta por 55 capoeiristas, representando os polos de Paranavaí (Centro de Treinamento, NY Academia, CAM e Jaraguá/Semel), Alto Para-

ná (Projeto Bom Menino e Associação Arco-Íris), e as cidades de Luiziana, Iretama e o Distrito de Mandiocaba. Os capoeiristas paranaense passaram por avaliações internas nos projetos e por duas seletivas, que definiram os representantes oficiais na competição nacional.

de Jales, foram destaques do Brasileirão, Felipe Cardoso Pinto, de 9 anos, Eduardo Borges de Oliveira, de 15 anos, e Luan Davi Pereira Pires, de 13 anos, que con-

quistaram o primeiro lugar em suas respectivas categorias. Também alcançaram o segundo lugar: Maria Isis Camazano da Silva, de 6 anos, João Pedro Dias Santana, de 15 anos e Bruno Barretos Prina, de 37 anos, e o terceiro lugar: José Brito Pereira, de 5 anos, Thalia Fernanda Pereira Pires, de 6 anos, Caleb Brito Pereira, de 9 anos, Pedro Henrique Borges de Oliveira, de 12 anos, Gustavo Eduardo da Silva Bernal, de 15 anos, e

Silvano Freitas Pires, de 51 anos, 3º lugar em suas categorias.

Também participaram da delegação jalesense os capoeiristas: Ryhan Marcos da Costa Higinio, de 15 anos, Jéssica Caroliny Gomes Vieira, de 15 anos, Victor Hugo Prates do Amaral, de 18 anos, Gabriel Ryan Souza Aguiari, de 22 anos, Felipe Gabriel Melo de Oliveira, de 24 anos e Everlanio Souza Santana, de 42 anos, terminaram na 4ª co-

locação.

A participação da equipe reforça o trabalho desenvolvido pelo projeto de capoeira em Jales, que promove a formação esportiva, cultural e social de crianças, adolescentes e adultos. Os resultados conquistados refletem o empenho dos atletas, o apoio das famílias e a dedicação da comissão técnica, que segue incentivando a prática da capoeira e revelando novos talentos no município.



As fotos registram o momento importante de cada capoeirista no subir ao pódio para receber a sua medalha, um reconhecimento à sua vitória

Literatura & Cultura

Autor relata experiência de opressão espiritual e reencontro com Deus em autobiografia

Em "Perach", Vagner S. Xavier narra sua reconexão com o amor Divino depois de enfrentar sucessivos problemas de saúde



A jornada de Vagner S. Xavier no mundo espiritual, descrita na autobiografia Perach, iniciou em um dia comum. Era domingo, e ele estava com a família na igreja quando passou mal e sua visão começou a falhar. Após ser levado para o hospital, a primeira suspeita dos médicos era um AVC. Entre internações, investigações, medicamentos e retornos a consultórios, o escritor aos poucos retomou a vida cotidiana, mas algo ainda estava estranho.

Sem respostas objetivas para os acontecimentos e com uma saúde ainda frágil, ele tentava ocupar a mente com tarefas comuns. Pouco tempo depois, acordou sentindo-se ainda mais doente,

mas ignorou os sinais. Trabalhou e até se divertiu com o filho mais novo enquanto a esposa levava a mais velha para a escola. Porém logo precisou voltar ao hospital, porque teve uma nova crise.

Eu havia acabado de sair de um hospital. E já estava em outro. Será que era só azar? Ou havia algo contra mim? No fundo, eu sentia que estava sendo perseguido. Atacado por algo que eu não podia ver. Nem entender. Mas que estava ali. Sempre ali. Uma presença silenciosa. Constante. Quase imperceptível. Eu sentia os golpes. Mas não sabia de onde vinham. Nem como revidar. E o mais perturbador de tudo era a pressão na cabeça. Ela não passava. Jamais passava. Sempre acompanhada da tontura. Como se algo pesasse sobre mim. Dia e noite. Como uma sombra que se recusava a partir. (Perach, p. 44)

A partir desse momento Vagner S. Xavier percebeu que seus sintomas não estavam relacionados apenas ao mundo físico, mas também ao espiritual. Com um ritmo de thriller psicológico narrado em primeira pessoa, o livro revela o despertar do autor para Deus e para o reencontro com o seu amor.

Dividida em quatro partes – "A Opressão", "A Direção", "O Confronto" e "O Desper-

tar" –, a obra confronta as situações que não podem ser explicadas pela razão. Ao expor os próprios medos, feridas e sonhos sobrenaturais, o escritor expressa sua vulnerabilidade para demonstrar a importância de se aproximar do Divino e de buscar a contínua transformação de si no cultivo da espiritualidade.

"Existem forças espirituais que atuam contra a gente, mas Jesus também existe e através dele vem a libertação. Este livro pode ajudar quem está passando por provas nesta vida, para que também encontre a libertação que me salvou", afirma ele.

Perach, que significa "flor" ou "florescer" em hebraico, conecta-se com todos os cristãos e pessoas interessadas em espiritualidade que já sentiram o peso do inexplicável em suas rotinas. A partir de uma história envol-

vente, a publicação pretende alcançar todos aqueles que querem encontrar a verdade e a libertação.

Ficha Técnica
Título: Perach
Subtítulo: Uma experiência real no mundo espiritual
Autor: Vagner S. Xavier
Editora: Labrador
ISBN: 978-65-5044-278-1
Páginas: 224
Preço: R\$ 59,30 (físico) | R\$ 39,90 (e-book)

Onde comprar: Amazon
Autor: Fortalezense morando em Brasília, Vagner S. Xavier é escritor, analista de sistemas e servidor público do Banco Central do Brasil. Após atravessar um momento transformador, decidiu contar sua jornada no livro Perach: Uma experiência real no mundo espiritual. A obra revela sua jornada de libertação através do amor de Deus.

Instagram: @vagnersxavier
Site: <https://perach.com.br/>



Numa parceira com a Prefeitura, a Escola Livre de Teatro promove várias atrações durante o mês de agosto



foto/divulgação/elite



foto/divulgação/elite



foto/divulgação/elite

A organização convida a população de Jales e das cidades da região a prestigiar as atrações

Com a chegada de agosto, o Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro, em parceria com a Prefeitura de Jales, mantém o compromisso de levar arte, cultura e entretenimento à população de Jales e de toda a região. A programação cultural do mês foi divulgada e reúne uma série de atividades gratuitas, entre oficinas, espetáculos teatrais, apresentações circenses e exibições de filmes, contemplando públicos de diferentes idades.

A iniciativa reforça o papel da cultura como ferramenta de formação, inclusão e acesso à arte, levando atrações para diversos espaços da cidade, como praças públicas, Teatro Municipal Ismael Tonholi, Cine Jales, Casa do Poeta e do Escritor Romeu Cisterna, Centro Integrado Esportivo e de Valorização do Idoso (CIEVI) e Escola Técnica Dr. José Luiz Vianna (ETEC Jales).

A programação teve início no sábado dia 1º de agosto com a Oficina de Acrobacias Circenses, ministrada pelo Grupo Rosa dos Ventos, de Presidente Prudente (SP). A atividade acontece das 14h às 17h, no Teatro Municipal Ismael Tonholi, anexo ao Centro Cultural Dr. Edílio Ri-

dolfo, com duração de três horas e classificação indicativa para maiores de 13 anos.

Na sequência, o público estudantil da Escola Técnica Dr. José Luiz Vianna – ETEC Jales receberá o espetáculo "Virálat: O Palhaço Tá Solto", do artista Rodrigo Robleño, de Belo Horizonte (MG). As apresentações serão realizadas em sessões exclusivas para os alunos da instituição na quinta-feira, dia 6 de agosto, às 19h30, e na sexta-feira, 7 de agosto, às 10h e 15h.

Já no domingo, 9 de agosto, o espetáculo será aberto ao público em geral, às 16h, na Praça João Mariano de Freitas, proporcionando um momento de diversão e interação para toda a família.

O cinema também faz parte da programação. Na segunda-feira, dia 10 de agosto, o projeto Pontos MIS apresenta os clássicos "O Imigrante" e "O Vagabundo", estrelando por Charles Chaplin. A sessão será realizada às 19h30, no Centro Inte-

grado Esportivo e de Valorização do Idoso – CIEVI Jales, oferecendo ao público a oportunidade de revisitar obras que marcaram a história do cinema mundial.

Na sexta-feira, 14 de agosto, às 20h, a Praça Euphy Jales será palco do espetáculo "Histórias de Brasília", apresentado pelas artistas Denise Vaz, Flávia Wolffowitz e Gabriela Reis, da cidade de Aracatuba (SP). A montagem promete emocionar o público com narrativas inspiradas na diversidade cultural brasileira.

Para quem deseja conhecer mais sobre a produção técnica de eventos, a programação traz, na quarta-feira dia 19 de agosto, a oficina "O Backstage do Som", ministrada por Alessandro Cruz. A atividade será realizada das 18h30 às 22h30, na Casa do Poeta e do Escritor Romeu Cisterna localizada no Espaço Cultural Dr. José Carlos Guisato, abordando aspectos técnicos relacionados à sonorização de espetáculos.

Outro grande destaque do mês será o espetáculo "Granciro DuNavó", apresentado pela Trupe DuNavó, de São Paulo (SP). A apresentação acontece na sexta-feira, 21 de agosto, às 20h, na Praça João Mariano de Freitas, levando ao público uma combinação de humor, circo e teatro.

Encerrando a programação de agosto, no domingo, 23 de agosto, o projeto Pontos MIS promove uma sessão especial de curtas-metragens infantis no Cine Jales, às 15h. Serão exibidos os filmes "Ernesto no País do Futebol", "Bá", "Naiá e a Lua", "A Fuga", "O Menino que Sabia Voar" e "A Baleia Mágica", proporcionando uma tarde de lazer e cultura para crianças e famílias.

Toda a programação é gratuita, reafirmando o compromisso da Escola Livre de Teatro com a democratização do acesso à cultura. A organização convida a população de Jales e das cidades da região a prestigiar as atrações e participar das atividades preparadas para o mês de agosto, fortalecendo o cenário cultural do município e incentivando a valorização da arte em suas diversas manifestações.

Horóscopo Semanal

8 a 14 de Agosto 2026

Aries – 21/03 a 20/04 – O céu desta semana desperta sua coragem, mas também pede calma e paciência antes de qualquer movimento. Você terá força para iniciar mudanças importantes, desde que não permita que a pressa fale mais alto. Observe os sinais, faça uma oração antes das decisões e confie que os caminhos certos serão revelados no momento adequado. Religião e calendários Na vida amorosa, os sentimentos poderão trazer conversas esclarecedoras. Quem vive uma relação precária ouvirá mais e reagirá menos, evitando transformar pequenos incômodos em conflitos maiores. Os solteiros poderão sentir uma atração irresistível vindo de alguém que demonstra segurança e sinceridade. Na área profissional e financeira, uma responsabilidade inesperada poderá colocar suas capacidades em evidência. Mostre iniciativa, organize suas prioridades e não se acerte aos seus próprios planos. O dinheiro exigirá planejamento, especialmente diante de despesas feitas por impulso. Em relação à saúde, o excesso de energia poderá causar ansiedade, tensão muscular ou dificuldade para relaxar. Atividades físicas moderadas, noites bem dormidas e momentos de silêncio ajudarão a equilibrar corpo e espírito. Evite carregar preocupações que não pertencem a você.

Touro – 21/04 a 20/05 – Uma energia de estabilidade começa a se formar ao seu redor, permitindo que você enxergue com mais clareza aquilo que merece permanecer em sua vida. Não tenha medo de abandonar hábitos que já não combinam com seus planos. A proteção divina estará presente sempre que suas escolhas forem guiadas pela honestidade e das pessoas. Demonstrações simples terão maior valor do que grandes promessas. Casais poderão fortalecer a união por meio de diálogos tranquilos e momentos de acolhimento. Quem está sozinho deve evitar insistir em pessoas indecisas, pois uma conexão mais madura poderá se aproximar.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Novas ideias chegarão com rapidez, trazendo vontade de conversar, aprender e modificar alguns planos. Entretanto, será necessário separar entusiasmo de distração. Peça discernimento ao plano espiritual e escolha apenas os caminhos que realmente acrescentam algo positivo à sua vida pessoal e profissional. Seja direto ao coração, palavras mal interpretadas poderão gerar dúvidas. Seja direto sem perder a delicadeza e evite esconder sentimentos importantes. Para quem está solteiro, uma conversa casual poderá revelar uma afinidade inesperada, mas será melhor convencer a pessoa antes de cometer erros. Na vida profissional e material, contatos, mensagens ou reuniões poderão abrir uma possibilidade interessante. Organize documentos, controle suas despesas e não dependa apenas de acordos verbais. Projetos pessoais e planos de longo prazo serão bem-vindos, porém devem ser utilizados com responsabilidade. Sobre a saúde, a mente agitada poderá interferir no sono e na concentração. Reduza o excesso de informações de dia e procure respirar profundamente antes de tomar decisões. Atividades espirituais ou momentos de oração ajudarão a afastar pensamentos repetitivos.

Câncer – 21/06 a 22/07 – Seu lado sensível estará mais atento às energias dos ambientes ao seu redor. Não seja tão sensível a críticas ou comentários de terceiros, pois muitas vezes são apenas reflexos de inseguranças. Mantenha a calma e a paciência, pois a paz interior virá da generosidade e da capacidade de reconhecer quem caminha ao seu lado. Agradeça pelas conquistas e mantenha humildade diante das oportunidades que o universo apresentar. Na vida sentimental, será necessário equilibrar o coração e a mente. Quem está em um relacionamento poderá viver momentos marcantes, desde que não tente controlar todas as situações. Para os solteiros, uma pessoa carismática poderá chamar atenção e despertar interesse imediato. No trabalho e nas finanças, suas ideias poderão receber reconhecimento, mas será preciso apresentar argumentos consistentes. Evite disputas de ego e concentre-se nos resultados e oportunidades de crescimento.

Leão – 23/07 a 22/08 – Uma luz especial poderá destacar seus talentos e fortalecer a confiança em projetos pessoais. Ainda assim, o verdadeiro brilho virá da generosidade e da capacidade de reconhecer quem caminha ao seu lado. Agradeça pelas conquistas e mantenha humildade diante das oportunidades que o universo apresentar. Na vida sentimental, será necessário equilibrar o coração e a mente. Quem está em um relacionamento poderá viver momentos marcantes, desde que não tente controlar todas as situações. Para os solteiros, uma pessoa carismática poderá chamar atenção e despertar interesse imediato. No trabalho e nas finanças, suas ideias poderão receber reconhecimento, mas será preciso apresentar argumentos consistentes. Evite disputas de ego e concentre-se nos resultados e oportunidades de crescimento.

Virgem – 23/08 a 22/09 – A semana favorece ajustes, organização e encerramento de tarefas que estavam consumindo sua atenção. Procure não ficar perdido de si mesmo, pois algumas respostas surgirão somente depois que você permitir que as coisas fluam. Entregue suas preocupações a Deus e faça sua parte com paciência. Religião e calendários No campo amoroso, atitudes práticas demonstrarão afeto com mais intensidade do que discursos. Casais poderão sentir uma conexão mais profunda se houver respeito e disposição para ceder. Quem está solteiro poderá se interessar por alguém discreto, responsável e emocionalmente estável. Na área profissional e financeira, suas ideias poderão ser bem recebidas, mas será necessário apresentar argumentos consistentes. Evite disputas de ego e concentre-se nos resultados e oportunidades de crescimento.

Libra – 23/09 a 22/10 – Escolhas que vinham sendo adiadas precisarão de uma definição. Embora você queira agradar a todos, será importante respeitar os próprios limites e reconhecer aquilo que traz paz verdadeira. A sabedoria espiritual mostrará que não é tudo o que se vê que importa. Cursos espirituais ou momentos de oração poderão trazer insights importantes. Na vida amorosa, o desejo de harmonia poderá aproximar pessoas que estavam distantes. Conversas francas ajudarão a desfazer mal-entendidos e renovar acordos. Os solteiros poderão viver uma aproximação agradável, mas deverão observar se existe reciprocidade além das palavras bonitas. No setor profissional e financeiro, parcerias poderão trazer benefícios, mas é importante garantir que as responsabilidades sejam divididas de maneira justa. Lela cada condição antes de assinar ou confirmar algo. Uma despesa relacionada à casa ou à aparência poderá surgir, exigindo equilíbrio no orçamento. Na saúde, busque viver extremo e mantenha regularidade nos cuidados pessoais. O corpo responderá melhor quando houver descanso, hidratação e movimentos leves. Atividades artísticas, música ou ambientes tranquilos também ajudarão a aliviar a tensão emocional.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – Transformações silenciosas estarão acontecendo dentro de você, preparando um novo ciclo. Nem toda mudança precisa ser anunciada antes de amadurecer. Preserve seus planos, observe as intenções ao redor e permita que a fé fortaleça sua coragem para deixar para trás aquilo que enfraquece sua alma. Religião e crença Na vida afetiva, emoções profundas poderão revelar verdades importantes. Relações sinceras ganharão intensidade, enquanto vínculos frágeis poderão enfrentar questionamentos. Para quem está solteiro, uma atração forte poderá surgir, mas será prudente evitar jogos emocionais. No trabalho e nas finanças, informações reservadas ou estratégias bem planejadas poderão oferecer vantagens. Não recue diante de pequenas irritações, pois elas podem se refletir no corpo. Banhos relaxantes, oração, silêncio e sono adequado contribuirão para uma renovação mais profunda.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – O desejo de explorar novos horizontes estará mais forte, trazendo entusiasmo e vontade de sair da rotina. Antes de avançar, confirme se suas escolhas possuem uma base segura. A espiritualidade favorecerá viagens interiores, aprendizados e encontros capazes de ampliar sua visão sobre a vida. Na área amorosa, a necessidade de liberdade deverá caminhar junto com o respeito pelos sentimentos do outro. Casais poderão renovar a relação por meio de atividades diferentes e conversas leves. Os solteiros talvez conheçam alguém espontâneo, ligado a estudos, viagens ou novos ambientes. Na vida profissional e financeira, uma proposta poderá parecer animadora, mas exigirá análise cuidadosa. Evite prometer mais do que consegue cumprir e mantenha atenção aos prazos. Gastos com lazer ou entretenimento devem ser planejados para não prejudicar outras prioridades. Em relação à saúde, movimentos e atividades físicas serão benéficas. Pratique exercícios que tragam prazer e procure manter horários mais regulares. A mente também precisará de descanso, especialmente após dias cheios de compromissos.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Responsabilidades importantes poderão ocupar boa parte de sua atenção, mas você terá maturidade para conduzir cada situação. Não transforme disciplina em rigidez e permita-se receber ajuda. A providência divina poderá agir através de pessoas confiáveis e soluções que chegam no momento exato. No amor, será preciso demonstrar sentimentos com mais clareza e transparência. Quem está em um relacionamento poderá fortalecer a segurança do vínculo ao compartilhar preocupações e projetos. Os solteiros devem evitar julgar alguém apenas pela primeira impressão, pois uma pessoa reservada poderá surpreendê-lo. Na vida profissional e financeira, sua persistência favorecerá conquistas concretas. Uma autoridade, cliente ou colega poderá reconhecer seu comprometimento. Organize dívidas, evite empréstimos desnecessários e mantenha as contas em dia. Não se deixe levar por impulsos e decisões que ofereçam estabilidade de longo prazo. Para a saúde, o corpo poderá reagir ao excesso de cobrança com tensão, rigidez ou fadiga. Reserve tempo para alongar-se, descansar e realizar atividades fora das obrigações. A espiritualidade lembrará que o equilíbrio entre sensibilidade e razão é essencial para a vida.

Áquário – 21/01 a 18/02 – Ideias diferentes e percepções inesperadas poderão mudar a forma como você enxerga uma situação. Valorize sua originalidade, mas não rejeite conselhos apenas por parecerem tradicionais. O universo poderá usar encontros, coincidências e mensagens para direcioná-lo a uma escolha mais consciente. Na vida amorosa, será importante equilibrar independência e presença. Relações precisarão de diálogo para evitar decisões precipitadas. Quem está solteiro poderá se conectar com alguém fora de seu padrão habitual, iniciando uma troca estimulante e imprevisível. No campo profissional e financeiro, projetos ligados à tecnologia, inovação ou trabalho em grupo estarão favorecidos. Uma mudança repentina poderá exigir criatividade. Evite emprestar dinheiro sem garantias e não faça investimentos apenas por influência de terceiros. Quanto à saúde, a mente acelerada pode provocar cansaço mesmo quando o corpo permanece ativo. Reduza o tempo diante das telas, respeite o sono e faça pausas longe do excesso de estímulos. Exercícios respiratórios ajudarão a trazer mais clareza.

Peixes – 19/02 a 20/03 – Esta semana convida você a ouvir com mais atenção os sinais do coração e as respostas que chegam por meio da intuição. Nem tudo precisará ser compreendido logicamente. Confie na proteção espiritual, mantenha a calma e avance com cuidado diante das mudanças. No âmbito afetivo, conversas sinceras poderão esclarecer sentimentos que estavam guardados. Quem está em um relacionamento terá a oportunidade de renovar a compreensão de si e do outro através de diálogos honestos. Para os solteiros, uma aproximação inesperada poderá despertar emoções profundas, mas permita que tudo aconteça no tempo certo. No plano profissional e financeiro, uma decisão importante poderá trazer equilíbrio entre sensibilidade e razão. Uma oportunidade de crescimento ou nova responsabilidade poderá abrir caminhos promissores. Analise as condições com calma, valorize seus talentos e evite assumir compromissos sem ter segurança sobre o futuro. No que diz respeito à saúde, seu corpo poderá manifestar sinais de silêncio, cansaço e renovação. Cuide melhor da qualidade do sono, evite absorver problemas alheios e reserve um período para oração, meditação ou contato com a natureza. Pequenas mudanças na rotina ajudarão a recuperar a disposição.

Sistema Appia da Embrapa recebe certificação como tecnologia social

O Sistema Agroecossistema de Produção Policultural Integrado de Alimentos (APPIA), desenvolvido pela Embrapa Agropecuária Oeste (MS), recebeu, em 2026, a certificação de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil (FBB). O reconhecimento amplia as perspectivas de replicação da metodologia, em comunidades quilombolas, assentamentos rurais, povos indígenas e demais territórios da agricultura familiar em todo o País.

O Sistema APPIA integra horticultura diversificada, manejo do solo, irrigação e piscicultura, gerando renda contínua e segurança alimentar. Mais do que um conjunto de práticas agrícolas, o modelo propõe uma estratégia que consiste na integração da pesquisa com a assistência técnica, com foco no planejamento, gestão, estruturação da produção e acesso aos mercados.

Além dos ganhos produtivos, a tecnologia social reúne práticas sustentáveis, que contribuem para a recuperação da fertilidade do solo, uso racional da água, redução da dependência de insumos externos e fortalecimento da organização comunitária.

Além dos ganhos produtivos, a tecnologia social reúne práticas sustentáveis, que contribuem para a recuperação da fertilidade do solo, uso racional da água, redução da dependência de insumos externos e fortalecimento da organização comunitária.

Tecnologia começa antes do plantio

O diferencial do Sistema APPIA está na aplicação da metodologia participativa em todas as ações realizadas. Antes da implantação das tecnologias, pesquisadores e instituições parceiras realizam um diagnóstico da comunidade para identificar potencialidades e oportunidades, limitações e necessidades locais.

A partir desse diagnóstico participativo, são implantadas Unidades de Referência Tecnológica (URTs) nas propriedades selecionadas pelas comunidades. Os espaços passam a funcionar como laboratórios a céu aberto e vitrines de tecnologias, nas quais os agricultores acompanham o desenvolvimento das ações de implantação e condução, observam os resultados e participam dos cursos, oficinas, dias de campo e intercâmbios.

Outro diferencial é o planejamento dos sistemas produtivos nas propriedades, em módulos iniciais de aproximadamente 2.500 metros quadrados. Essa estratégia reduz os custos de implantação e facilita a adoção, acessível e gradual das tecnologias pelas famílias agricultoras.

Ao longo do processo, são integradas soluções em planejamento da propriedade, manejo agroecológico do solo, horticultura, fruticultura, irrigação, piscicultura, consórcios de culturas, e gestão da produção, formando um sistema produtivo diversificado, resiliente e economicamente sustentável, voltado principalmente para os mercados locais.

**O Sistema Agroecossistema de Produção Policultural Integrado de Alimentos (APPIA) vem apresentando resultados promissores em comunidade quilombola do Mato Grosso do Sul.*

**O modelo integra horticultura, manejo do solo, irrigação e piscicultura, gerando renda contínua e segurança alimentar às famílias agricultoras.*

**A integração entre pesquisa, assistência técnica, participação social e inovação contribui para a viabilidade econômica das propriedades rurais.*

**O Sistema APPIA é implantado por meio de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) instaladas nas propriedades rurais.*

**O reconhecimento da FBB é concedido a iniciativas que aliam conhecimento científico, participação comunitária e potencial de transformação social.*

Pesquisa integrada fortalece a agricultura familiar

Segundo o pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste e idealizador do Sistema APPIA Ivo de Sá Motta, o principal diferencial do modelo proposto é considerar que a viabilização econômica da família agricultora representa uma etapa fundamental do desenvolvimento

consumidores é indispensável para a otimização dos resultados e a viabilização econômica das famílias agricultoras.

Tecnologia transforma propriedades em unidades de aprendizagem

Na Comunidade Quilombola Furnas do Dionísio, em Jaraguá (MS), a propriedade do agricultor familiar Sival Martins dos Santos tor-

bola em que a sua família está estabelecida.

Assistência técnica acelera a adoção das tecnologias

O acompanhamento permanente das famílias foi um dos fatores decisivos para os resultados obtidos, avalia o engenheiro agrônomo e gestor de Desenvolvimento Agrário da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) em Jaraguá, Flávio Renato da Silva.

"O nosso trabalho foi acompanhar de perto a implantação do Sistema APPIA e apoiar outras demandas da comunidade. A assistência técnica permite identificar necessidades, orientar as melhores práticas e buscar soluções junto às instituições parceiras", observa Silva.

Segundo ele, a URT tornou-se um importante instrumento de transferência de tecnologia. "Promovemos cursos, palestras, visitas téc-

uma tecnologia, mostramos que a pesquisa pública gera resultados que podem melhorar a renda, fortalecer a organização comunitária e promover o desenvolvimento rural", acrescenta.

Ele ressalta ainda que o interesse demonstrado por outras comunidades e municípios evidencia o potencial de expansão da iniciativa.

Estimativa de Investimentos e contrapartida de parceiro

A implantação da Unidade de Referência Tecnológica (URT) no Sistema APPIA contempla estruturas, equipamentos e insumos capazes de garantir produção agrícola diversificada, sustentável e capaz de gerar renda contínua às famílias agricultoras. A seguir, estão relacionados os investimentos previstos por categoria.

A tabela abaixo apresenta os valores estimados na

taladas unidades de observação para avaliação, nas condições locais, de diferentes cultivos de cana-de-açúcar, mandioca, hortaliças e espécies frutíferas, permitindo identificar os materiais com maior produtividade, adaptação e qualidade comercial.

Na infraestrutura produtiva, foram construídos um tanque de piscicultura com capacidade para 10 mil litros de água e um barracão multifuncional de 68 metros quadrados (m²), equipado com armazenamento de ferramentas e insumos e espaço coberto para atividades em dias chuvosos. Também foi implantado um sistema de irrigação por gotejamento para a horticultura e o pomar, aumentando a eficiência no uso da água.

A produção agropecuária passou a operar de forma integrada. A criação de peixes foi conduzida com manejo técnico da água, alimentação e sanidade, enquanto os efluentes da piscicultura foram reaproveitados na compostagem e na adubação das áreas cultivadas. A compostagem utilizou resíduos vegetais, palhadas, bagaço de cana, restos culturais e esterco animal, promovendo o reaproveitamento de materiais e reduzindo a dependência de insumos externos.

Entre as práticas conservacionistas implantadas destacam-se: a construção de terraços em nível do tipo Mangum (base estreita), protegidos por cordões vegetais de cana-de-açúcar e a implantação de barreira vegetal no entorno da área produtiva, que contribui para o manejo adequado dos solos, das águas e o maior equilíbrio ambiental. Nesse sentido, também foi adotada a rotação de culturas e o plantio direto de hortaliças para ampliar a sustentabilidade da atividade.

A diversificação de culturas foi outro diferencial do Sistema APPIA. Foram implantados cultivos consorciados, como a mandioca de mesa BRS 429 com pimentas sobre mulching (cobertura morta produzida com materiais orgânicos ou sintéticos), o que reduz plantas invasoras, economiza água e eleva significativamente a produtividade. Também foram estabelecidos sistemas integrados de maracujazeiro com pepino e abobrinha, além de pomar de mamão associado à lima ácida Tahiti nas entrelinhas.

Para comercialização e consumo próprio da comunidade, foram introduzidos plantios de maracujá, mamão, berinjela, jiló, pimenta, alface e abacate, entre outras culturas, em um quintal produtivo ao redor da residência, com mudas adquiridas de viveirista especializado, registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Além dos ganhos produtivos, o Sistema APPIA tornou-se um importante espaço de demonstração tecnológica e intercâmbio de conhecimentos. Até o momento foram promovidas reuniões técnicas, dias de campo e visitas de produtores, técnicos, pesquisadores e instituições parceiras, fortalecendo a divulgação da tecnologia, a troca de experiências e o desenvolvimento da agricultura familiar regional.



Tanque do Sisteminha, tecnologia social voltada à piscicultura, que faz parte do Sistema Appia.

rural sustentável.

"O Sistema APPIA foi concebido para ir além da adoção de tecnologias de produção. Nossa proposta é fortalecer todos os elos da cadeia produtiva, desde o planejamento da propriedade e o uso sustentável dos recursos naturais até a organização dos produtores, a agregação de valor e o acesso aos mercados. Produzir mais, sem pensar na comercialização e na organização coletiva, não resolve os desafios da agricultura familiar", destaca Motta.

O pesquisador explica que o sistema integra diferentes instituições, de forma que cada uma contribua com a sua especialidade. "A assistência técnica, a capacitação, o financiamento da produção e o acesso a insumos e infraestrutura, a organização social e o apoio à comercialização precisam caminhar juntos.

É essa conjunção que torna o Sistema APPIA uma tecnologia social capaz de transformar a realidade das comunidades, enfatiza".

Para Motta, fortalecer o associativismo e cooperativismo é essencial para ampliar a capacidade de negociação dos agricultores na compra de insumos, na venda da produção e no acesso a políticas públicas para consolidação das empresas rurais individualmente e coletivamente. A estruturação física destas comunidades na forma de galpões comunitários e caminhos para preparo, beneficiamento, processamento, transporte e distribuição até os centros

nou-se uma URT do Sistema APPIA. Com as orientações recebidas e a implantação das tecnologias, a família diversificou a produção, aumentou a oferta de alimentos a partir do planejamento, estruturação e gestão do negócio agrícola.

"Nós precisamos de apoio em todas as etapas, desde a assistência técnica até a venda da produção", conta o agricultor, lembrando que um dos maiores aprendizados proporcionados pela adoção do Sistema APPIA foi compreender que produzir bem é apenas parte do processo.

"Quando a comunidade unida se organiza e as instituições trabalham em sintonia, tudo fica mais fácil. O Sistema APPIA mostrou que o serviço não termina na lavoura. Tem que pensar desde o manejo dos solos, passando pela produção até a hora de colocar o alimento na mesa do consumidor", complementa.

Os resultados já refletem no planejamento da família. Evelyn, a filha de Sival e de sua esposa, Ivone, pretende ser Engenheira Agrônoma e, para isso já está matriculada no curso de bacharelado em engenharia agrônoma da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), em Glória de Dourados (MS).

Acompanhar o desenvolvimento do projeto na propriedade de sua família a estimulou a se especializar nessa área do conhecimento. A expectativa é que em um futuro próximo, possa reforçar a assistência técnica na comunidade quilom-

nicas e orientações para que outros agricultores conheçam os resultados obtidos e possam replicar essas tecnologias em suas propriedades", acrescenta.

Silva destaca ainda que o modelo do barracão multifuncional (individual) desenvolvido dentro do Sistema APPIA já passou a orientar projetos de fomento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) destinados a múltiplas funções, como: agroindustrialização, preparação de produção de mudas para horticultura, criação de galinhas de postura, artesanato, entre outras, em pequena escala, em propriedades da comunidade, ampliando o alcance da tecnologia.

Conhecimento construído ao longo dos anos

Para Auro Otsubo, também pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, o Sistema APPIA representa a evolução de diversos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Unidade.

"A iniciativa reúne conhecimentos produzidos ao longo de vários anos de pesquisa. Informações obtidas em estudos com mandioca, cana-de-açúcar e outros sistemas produtivos foram incorporadas à metodologia e adaptadas à realidade das comunidades", afirma Otsubo.

Segundo o pesquisador, a certificação dessa tecnologia social confirma que o conhecimento científico pode ser transformado em soluções concretas para a agricultura familiar.

"Mais do que apresentar

Foto/Embrapa

Mulheres do Agro participam de encontro em Jales



As participantes da 4ª fase do programa "Mulheres – É Tempo de Transformação" – realizada em Jales

A 4ª fase do programa "Mulheres – É Tempo de Transformação" – reuniu com dezenas de mulheres na sexta-feira, 31 de julho, em Jales. O encontro reuniu lideranças do agronegócio, políticas e empreendedoras que discutiram os avanços, desafios e perspectivas para o protagonismo feminino em um segmento vital para a economia do país.

Participaram do encontro o presidente José Candeo, do Sindicato Rural de Jales, a quem coube, na abertura do evento, dar as boas-vindas a todas as participantes, reafirmando o compromisso das instituições com a valorização da mulher rural, o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável

do setor; de seu vice-presidente Barcinho Ormanez; o analista de negócios Márcio Neves, do Sebrae-SP; secretária municipal Ana Carla Bologna Vieira, da Comunicação, representando o Poder Executivo; diretora Sílvia Andreu Avelhameda Pigari, do Departamento de Desenvolvimento Rural da Secretaria Municipal de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal; a presidente Juliana Farah, da Comissão Semeadoras do Agro da FAESP; a enfermeira Amanda Kanaan, da ONG Orientavida; Maria Lúcia Ferreira, representando Tirso de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP; a analista de negócios Roberta Zucoloto, do Sebrae-SP,

a médica veterinária Isadora Cardoso da Silva; e a chefe da Divisão de Limpeza Urbana do Município de Jales, Michelli Menossi Fação.

Um dos momentos mais aguardados da programação foi a palestra "Do Casulo ao Voo" que foi ministrada por Juliana Farah, abordando temas como desenvolvimento pessoal, liderança e o fortalecimento do protagonismo feminino no agronegócio.

O tema é uma história do livro escrito por Andréa Romão Soares, delicada e profundamente inspiradora sobre espera, transformação e esperança. Por meio da jornada de uma pequena lagartinha, crianças e famílias são convidadas a enxergar

que os tempos de silêncio não são vazios: são cenários onde Deus trabalha com amor, cuidado e propósito.

A enfermeira da ONG Orientavida, Amanda Kanaan, também participou do evento com uma palestra sobre menopausa e andropausa, abordando os impactos dessas fases da vida na saúde e na qualidade de vida.

Encerrando as palestras, Maria Lúcia Ferreira, advogada trabalhista e coordenadora técnica do Departamento Sindical da FAESP, assessora de assuntos técnicos e sindicais e membro efetiva da Comissão Semeadoras do Agro, proferiu o tema "Transformação Sustentável", destacando a importância da sustentabilidade

de, da saúde e do bem-estar como pilares para o desenvolvimento das atividades no meio rural.

O evento também contou com o Momento Sebrae, conduzido pela analista de negócios Roberta Zucoloto, que apresentou orientações sobre empreendedorismo, inovação e oportunidades para impulsionar os negócios desenvolvidos pelas mulheres do campo.

Ao promover momentos de capacitação, integração e troca de experiências, o programa "Mulheres: É Tempo de Transformação" demonstrou a importância da qualificação, da inovação e do incentivo ao empreendedorismo feminino, valorizando o papel das mulheres

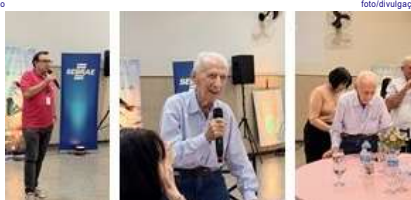
que contribuem diariamente para o fortalecimento do agronegócio e para o desenvolvimento econômico e social de Jales e da região.

Encerrando a programação, as participantes foram homenageadas com um jantar de confraternização, com um show ao vivo do cantor Leleko. O evento também contou um espaço de beleza, sorteio de brindes e a distribuição de camisetas e mimos, proporcionando um momento de integração, reconhecimento e valorização das mulheres que fazem a diferença no agronegócio.

O encontro realizado no Sato Buffet foi uma parceria do Sindicato Rural de Jales, com o Sistema FAESP/SENAR-SP, Sebrae e Prefeitura Municipal.



As palestrantes que encantaram as participantes com os temas apresentando e debatidos durante o evento



Um dos palestrantes, e o presidente José Candeo, do Sindicato

INPI reconhece Indicação Geográfica para a cachaça do Circuito das Águas Paulista Estado de São Paulo chega a 12 registros ligados ao agro

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) concedeu o registro de Indicação Geográfica (IG), na modalidade Indicação de Procedência (IP), para a cachaça de alambique produzida na região do Circuito das Águas Paulista. Com isso, o Estado de São Paulo passa a contabilizar 12 IGs voltadas a produtos do agro, de um total de 16 reconhecidas no território paulista.

A indicação abrange produtores de nove municípios: Águas de Lindoia, Amparo, Holambra, Jaguariúna, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Serra Negra e Socorro. A solicitação foi formalizada pela Associação de Produtores de Cachaça de Alambique do Circuito das Águas Paulista (APCCAP), acompanhada de suporte

técnico da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para

a instrução documental e delimitação territorial.

Com mais de 350 alambiques e produtores de cachaça, o Circuito das Águas Paulista se consolida como um polo tradicional de produ-

ção, com características relacionadas às condições naturais da região, como solo, clima e disponibilidade de água. Em maio, a região também obteve o reconhecimento de IP para o café.

O avanço das Indicações Geográficas em São Paulo ganhou força nos últimos três anos e reflete a consolidação de uma política pública voltada à valorização da produção regional. Em 2023, quando foi realizada a primeira Assembleia Geral do Fórum Paulista de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, o estado contava com apenas sete IGs reconhecidas pelo INPI.

Esse crescimento é impulsionado pela estruturação do processo na SAA, com a criação de um Grupo Técnico para o setor, que

Atualmente, o Brasil soma 177 IGs ativas perante o INPI, sendo 133 IPs e 44 DOs. No estado, a lista dos selos relacionados ao agro contempla:

Alta Mogiana (café);
Jundiáhy (uva niagara rosada);
Nova Alta Paulista (café);
Região de Garça (café);
Região de Pinhal (café);
Torrinha (café);
Vale da Gramma (café);
Vale do Paraíba (mel e própolis);
Vale do Ribeira (palmito pupunha);
Vale do Ribeira (bananas Cavendish e Prata);
Circuito das Águas Paulista (café);
Circuito das Águas Paulista (cachaça).

As outras quatro Indicações Geográficas paulistas pertencem a setores artesanais e industriais: Birigui (calçado infantil), Franca (calçados), Porto Ferreira (cerâmica artística) e Taubaté (figuras modeladas em argila).

reúne todas as competências da secretaria (pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e câmaras setoriais) com o objetivo de apoiar, planejar, coordenar e orientar produtores e associações. A iniciativa também visa organizar e acelerar os processos de reconhecimento, como a emissão da declaração de delimitação territorial, documento obrigatório nessa etapa.

"A Secretaria de Agricultura está ao lado dos produtores e das associações, com apoio técnico e científico, para ampliar esses reconhecimentos, fortalecer e agregar valor aos produtos do agro paulista", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho.

A SAA possui um material orientativo para que as equipes técnicas e/ou associações de produtores deem início à solicitação de Indicação Geográfica junto ao INPI, com a relação de documentos necessários para o pedido. O acesso pode ser feito pelo endereço: <https://shre.ink/jQBR>.

Uma IG, emitida pelo INPI, atesta a origem e a reputação de produtos ou serviços. Ela se divide em duas categorias: Indicação de Procedência, que reconhece regiões notoriamente conhecidas por determinada produção; e Denominação de Origem (DO), que se refere a produtos cujas características únicas decorrem de fatores naturais e humanos do meio geográfico.

Mapa das IGs em São Paulo



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)



Cachaças de alambique têm uma produção de escala reduzida

GCM desenvolve ações contínuas de caráter preventivo e educativo aos condutores de autopropeledos e bicicletas elétricas, diz secretária Faile

Por meio da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, e Comandante da Guarda Civil Municipal de Jales, Beatriz Renesto Faile, a Prefeitura respondeu ao Requerimento nº 81/2026, do Vereador Rivelino Rodrigues (PP), sobre providências para a regulamentação do uso das bicicletas elétricas (autopropeledos) em Jales.

No Requerimento, Rodrigues perguntou quais providências estão em andamento para se regulamentar o uso das bicicletas elétricas na cidade.

Em ofício, Faile disse que o município está em fase de estruturação normativa específica voltada à disciplina do uso do espaço urbano por equipamentos de mobilidade individual autopropeledos, em conformidade com os limites constitucionais de competência.

"Cumpro destacar que, nos termos do artigo 22, inciso XI, da Constituição Federal, compete privativamente à União legislar so-



Bicicletas elétricas estão sem regulamentação e cadastro no município de Jales

atamente a Resolução nº 996/2023", apontou a Secretária.

Ela lembrou que, por outro lado, compete ao município, nos termos do artigo 30, incisos I e II, da Constituição Federal, legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação

"Nesse contexto, está em fase de proposição um Projeto de Lei Municipal que não inova em matéria de trânsito (evitando vício de competência), mas disciplina o uso do espaço público urbano, regras de estacionamento, diretrizes de segurança urbana, exploração econômica de serviços de compartilhamento, medidas de proteção a menores e atuação administrativa e poder de polícia municipal. Tal iniciativa observa, ainda, a Lei nº 12.587/2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana)", detalhou Faile.

Outra dúvida de Rodrigues no Requerimento foi sobre a quantidade de bicicletas elétricas atualmente em circulação em Jales.

A resposta foi que não há, atualmente, cadastro obrigatório ou sistema de registro municipal que permita aferir com precisão a quantidade de bicicletas elétricas ou equipamentos autopropeledos em circulação no município. "Tal limitação decorre justamente da ausência de exigência legal de registro/licenciamento para esses equipamentos nos

moldes dos veículos automotores, conforme legislação federal vigente. Entretanto, verifica-se empiricamente aumento significativo da circulação desses equipamentos, especialmente em áreas centrais e corredores comerciais", observou Faile.

Mais uma questão levantada pelo Vereador foi quais orientações aos condutores desses veículos são feitas pela Guarda Civil Municipal.

A Guarda Civil Municipal de Jales desenvolve, conforme a Secretária no ofício, ações contínuas de caráter preventivo e educativo, dentre as quais destacam-se: programas de educação para o trânsito e cidadania nas escolas do município com orientação sobre circulação segura, uso de equipamentos de proteção individual (capacete) e respeito à sinalização viária; atuação ostensiva orientadora em vias públicas, com abordagem educativa de condutores em situações de risco; campanhas de conscientização voltadas à convivência entre modais (pedestres, ciclistas, veículos automotores); apoio à manutenção e fiscalização da sinalização viária urbana (vertical e horizontal), "essencial para a organização do tráfego", e implementação de melhorias na engenharia de tráfego, como a criação de bolsões de motocicletas em semáforos nas principais avenidas, "medida que contribui para organização do fluxo e segurança viária, inclusive dos modais leves".

Por último, Rodrigues indagou, no Requerimento, quais são as penalidades

imputadas a quem desobedece as regras de trânsito, como transitar na contramão de direção, "furar" o sinal e/ou estacionar em local incorreto.

De acordo com Faile no ofício, as infrações relacionadas à circulação viária, como transitar na contramão, desrespeitar sinalização, avançar sinal vermelho etc., estão submetidas ao regime jurídico do Código de Trânsito Brasileiro, cuja fiscalização compete aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito.

"No que se refere especificamente aos equipamentos autopropeledos e bicicletas elétricas, quando caracterizados como veículos equiparados a ciclomotores (por alteração de potência ou velocidade), aplicam-se integralmente as regras do CTB. Nos demais casos, a atuação municipal ocorre no âmbito do poder de polícia administrativa urbana, especialmente quanto ao uso irregular do espaço público (ex: estacionamento em lo-

ca viária e organização da mobilidade urbana, dentre as quais destacam-se o aperfeiçoamento contínuo da sinalização viária, a adoção de soluções de engenharia de tráfego e a integração entre fiscalização e educação.

Já quando à proposta normativa, a Secretária contou que está em fase de consolidação um Projeto de Lei que institui a Política Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável para equipamentos autopropeledos, com os seguintes eixos: definição de regras de circulação compatíveis com a infraestrutura urbana; limites administrativos de velocidade por ambiente; disciplina do estacionamento no espaço público; regulamentação da exploração econômica por aplicativos; exigência de mecanismos de controle de idade e segurança; previsão de sanções administrativas urbanísticas e campanhas permanentes de educação para micromobilidade.

"Tal proposta observa rigorosamente os limites



Vereador Rivelino Rodrigues (PP), autor da proposição solicitando informações à Prefeitura sobre regulamentação do tráfego de bicicletas elétricas

bre trânsito e transporte, sendo tal competência materializada no Código de Trânsito Brasileiro - CTB (Lei nº 9.503/1997) e nas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, no-

federal e estadual no que couber, bem como organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, incluindo o ordenamento do uso do solo e do espaço urbano.



Secretária Municipal Beatriz Renesto Faile, de Mobilidade Urbana e Segurança Pública e Comandante da Guarda Civil Municipal de Jales

cais proibidos, obstrução de calçadas, vagas especiais, podendo ensejar advertência, remoção do equipamento e/ou aplicação de multa administrativa de posturas (quando prevista em legislação municipal). Adicionalmente, em situações envolvendo menores de idade em risco, poderá haver retenção do equipamento, acionamento dos responsáveis legais ou comunicação ao Conselho Tutelar, quando configurada situação de vulnerabilidade ou negligência", detalhou a Secretária.

No campo das medidas estruturantes em curso, Faile informou que o município tem adotado medidas integradas voltadas à seguran-

constitucionais de competência, evitando usurpação da competência privativa da União em matéria de trânsito, e atuando exclusivamente no âmbito do ordenamento urbano e poder de polícia administrativa local. O município de Jales reconhece a relevância do tema e já atua de forma preventiva, educativa e estrutural, ao mesmo tempo em que avança na construção de um marco regulatório local juridicamente adequado, capaz de promover segurança, organização urbana e proteção especialmente de crianças e adolescentes", finalizou Faile. (Texto produzido pelo setor Imprensa e Cerimonial da Câmara Municipal de Jales).

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 5
São José do Rio Preto "DR. NEMR JORGE"
Delegacia Seccional de Polícia de Jales – "DR. NELSON LOURENÇO VANNI"

EDITAL Nº 004/2026

O EXMO. DR. MÁRCIO NOBUYOSHI NOSSE,
Delegado Seccional de Polícia de Jales, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER que, em conformidade com o artigo 27, inciso III, do Decreto 44.448/99, bem como da Resolução SSP nº 23 de 19/08/2024 (que revogou as Resoluções SSP 46/70, 107/10 e 61/22), e da Portaria DGP nº 24/2024, de 13 de setembro de 2024, por imperiosa necessidade do serviço, altera a **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** referente ao ano em curso nas Delegacias de Polícia abaixo elencadas, para os dias e horários a seguir mencionados, ficando, para tanto, convocadas as Autoridades e funcionários das respectivas Unidades e convidado o público em geral, visto que durante os trabalhos serão recebidas queixas ou sugestões no tocante aos serviços policiais e administrativos.

DIA	MÊS	HORA	LOCAL
16	09	09H30	CPJ DE SANTA FÉ DO SUL
16	09	11H00	CADEIA PÚBLICA DE SANTA FÉ DO SUL
16	09	15H00	DDM SANTA FÉ DO SUL
21	09	09H00	ASPASIA
21	09	10H30	SANTA SALETE
21	09	14H30	MARINÓPOLIS
21	09	16H00	SÃO FRANCISCO

Registre-se - Publique-se e Cumpra-se.

Jales-SP, 07 de agosto de 2026.

MÁRCIO NOBUYOSHI NOSSE
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA

Pais do GURI celebram data com música e histórias de transformação

Conheça o pai da região de Araçatuba que transformou a paixão pela música em profissão e inspiração para a próxima geração. GURI está com matrículas abertas até 28 de agosto.

O Dia dos Pais está chegando. Para muitos pais de alunas e alunos do GURI, a música vai além do aprendizado em sala de aula; ela é uma ferramenta de transformação social e fortalecimento de vínculos. Em muitas famílias, a paixão pela música passa de pai para filho, transformando o aprendizado em um momento de convivência e incentivo.

Em celebração ao Dia dos Pais, o programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura, destaca histórias que

mostram uma paternidade construída também por meio da arte. Entre ensaios, apresentações e a rotina de estúdios, pais acompanham de perto a trajetória dos filhos e descobrem na música uma oportunidade de diálogo, presença e participação ativa na formação das novas gerações.

Essas histórias mostram que o impacto do GURI ultrapassa a sala de aula. A educação musical aproxima gerações, fortalece os laços familiares e transforma a música em uma experiência compartilhada, capaz de criar memórias afetivas que acompanham pais e filhos por toda a vida.

Em Araçatuba e região, o GURI coloca à disposição da imprensa a história de:

Paulo Renato Lourenço, de 48 anos, morador de Araçatuba, é bacharel em Vio-

lão pelo Conservatório Brasileiro de Música e construiu uma carreira dedicada ao instrumento. Além de concertista, atua como educador do GURI e regente da Camerata de Violões do GURI de Araçatuba. Pai e músico, Paulo acredita que a música é uma ferramenta de transformação humana e dedica sua trajetória à formação de novas gerações de violonistas, dentro e fora de casa.

Estude no GURI

As matrículas para o segundo semestre de 2026 estão abertas. Há cursos de canto e instrumentos, para crianças a partir dos 6 anos de idade até adultos. Não precisa ter experiência e é tudo gratuito. O prazo termina no dia 28 de agosto. Para se matricular, basta comparecer a um polo de ensino mais próximo. Para saber mais, acesse souguri.art.br.